

# Famup faz campanha por mais mulheres na política

Apenas 18% dos municípios paraibanos são administrados por prefeitas e Federação busca fortalecer a participação feminina. [Página 13](#)

Foto: Ortilio Antônio

## Últimas



### Construção deve ser o motor do crescimento econômico em 2020

Sector foi um dos poucos a apresentar sinais de recuperação este ano e deve encerrar 2019 com crescimento de 2%, o dobro do esperado para o PIB nacional. [Página 4](#)

## Políticas

### Bolsonaro concede indulto de Natal a policiais condenados

Benefício assinado pelo presidente tira da cadeia agentes de segurança condenados por crimes culposos, pessoas com doenças grave e militares das Forças Armadas. [Página 14](#)

Foto: Mateus Bruxel/Folhapress

## Paraíba



### Pequenas empresas ainda estão fora do mundo digital

Pesquisa revela que 43% das micro e pequenas empresas do país ainda fazem controle financeiro em um caderno e 73% não possuem site. [Página 6](#)

Foto: Divulgação

## Esportes



### Sob pressão, Treze dispensa cinco e apresenta reforço

Clube apresentou o meia Moisés Brito, que chega para assumir a camisa 10. Dos cinco demitidos, dois estavam na derrota para o Sport Lagoa Seca, no domingo. [Página 8](#)

Foto: Evandro Pereira



## Presépios: uma tradição que resiste ao tempo

O hábito de recriar os personagens do nascimento de Cristo se mantém vivo em poucos espaços em JP. No Hospital Padre Zé, eles foram retratados em esculturas de barro. [Página 4](#)

Foto: Evandro Pereira

### Comércio luta para atender as compras de última hora

Lojistas estavam otimistas, principalmente nos setores de calçados, vestuários e celulares, e estimam aumento de 15% nas vendas. [Página 5](#)



## 2º Caderno



Fotos: Divulgação

### "Bacurau" e "Desvio" entre os mais lembrados do cinema

Cinéfilos, diretores, atores e técnicos paraibanos apontam as duas produções como destaques de 2019 no cenário nacional e local, respectivamente. [Página 9](#)

Editorial

# Então é Natal...

Cristãos do mundo inteiro celebram hoje o nascimento de Jesus Cristo, para eles, filho unigênito de Deus, concebido pela Virgem Maria, enviado à Terra para pregar o amor e a solidariedade e, perfilando-se ao lado dos pobres e humilhados, redimir a humanidade de seus pecados e anunciar a vida eterna.

Trata-se de uma data muito especial, no calendário religioso mundial, pois o nascimento do menino Jesus - respeitando-se os que professam outras crenças e aqueles que em nada acreditam, em termos de religião - transmite, por meio dos verdadeiros cristãos, sentimentos de paz, de amor, de alegria e de esperança.

Grandes líderes espirituais da História - Gandhi, Dalai Lama... - nunca entenderam por que pessoas se agredem e se matam em nome de suas respectivas crenças religiosas. Um paradoxo que permanece até hoje, tendo em vista os conflitos sangrentos que continuam persistindo em todo o planeta.

Gandhi criticava os cristãos. Na verdade, o líder espiritual indiano censurava aqueles que se manifestavam seguidores de Cristo, mas, na prática, agiam contrariamente aos ensinamentos de Jesus. Admirador do Sermão da Montanha, Gandhi "era tão sinceramente crítico que não se tornou cristão..."

O líder tibetano Dalai Lama, por sua vez, é uma das vozes que se erguem alto contra a intolerância religiosa. Para ele, "existem várias áreas de concordância"

entre budistas, cristãos, muçulmanos, hindus etc., nas quais "é possível ter harmonia". O que importa é "o esforço comum para servir a humanidade".

O cerne da questão parece estar na velha questão da teoria e prática. O que faz mal para o mundo, de fato? As religiões e seus respectivos corpus doutrinários ou as pessoas que a esses princípios (éticos, inclusive) se submetem, porém, na grande maioria, não os obedecem, a não ser "da boca para fora", como se diz?

Não se concebe, por exemplo, tanta violência no mundo contemporâneo, principalmente entre grupos e nações, levando-se em consideração os bilhões de seres humanos que se dizem ligados a pelo menos um dos quatro grandes eixos religiosos, que têm exatamente a paz e o amor como cânones sagrados.

Observe-se o próprio Natal. O que move a maioria dos cristãos, nesse período do ano, a não ser uma quase incontrolável ânsia de consumo, cada um atendendo a esse desejo de acordo com seu poder aquisitivo. Uma tensão no ar que somente será dissolvida tarde da noite, depois de tantos comes e bebes.

Independentemente da questão religiosa, importa seguir com sinceridade princípios que estejam em sintonia com o esforço de se eliminar as injustiças do mundo, estabelecendo aqui e agora, no plano global, um sistema de todos e para todos, com o máximo de liberdade e o mínimo de desigualdades sociais.

Artigo João Francisco Raposo Advogado

# Um perigoso retrocesso social

Praticamente tinha desistido de falar publicamente de política, pois infelizmente é um assunto que acaba gerando confusão, mas dessa vez não podemos de forma alguma ficar em silêncio, dadas as ameaças e consequências do Projeto de Lei 6.159/2019, assinado pelo ministro da Economia, Paulo Roberto Nunes Guedes. Independentemente da sua posição política, aconselho a não deixar de se manifestar contra o PL 6.159, que retira a obrigatoriedade das empresas de contratar pessoas com deficiência.

O cidadão brasileiro pode inclusive demonstrar sua insatisfação publicamente, respondendo a uma enquete no site da Câmara dos Deputados, que trata do assunto, inserindo, também, sua própria opinião. Naquela página há a íntegra do projeto: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2230632>

O fato concreto é que o Brasil é um país, de acordo com a história, bastante injusto socialmente, com grande concentração de riquezas e um profundo abismo social. Só as pessoas que têm, por exemplo, problemas físicos ou que convivem com elas sabem como é difícil a inserção de uma Pessoa com Deficiência (PCD) no mercado de trabalho. Até mesmo conseguir uma escola particular inclusiva é uma tarefa extremamente árdua (mesmo a lei obrigando a inclusão). Eu pessoalmente sofri com essa situação, quando constatavam que meu filho, João Victor, de 7 anos, era autista, após visitarmos dezenas de escolas, onde sempre comunicavam cinicamente que "não tinham mais vagas".

No mundo há algumas coisas que, lamentavelmente, só funcionam porque

///No mundo há algumas coisas que, lamentavelmente, só funcionam porque a lei obriga ///

a lei obriga, e não se enganam, a contratação de PCD é uma dessas situações. Um parecer da procuradora do Ministério Público do Trabalho, Janilda Guimarães de Lima, interpreta que a proposta em tramitação no Legislativo infringe Convenção da ONU, principalmente porque a ideia prejudica substancialmente a vida das pessoas com deficiência, inclusive sem qualquer participação no projeto de lei de suas entidades representativas.

Entre outros pontos negativos, o texto suprime a cota de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, criando situações que dificultam a fiscalização do Ministério Público do Trabalho e dos Auditores Fiscais. O conteúdo impõe aos deficientes, mesmo que não tenham condições para tal, a obrigatoriedade de se reabilitarem ou habilitarem para suas atividades profissionais, e caso não consigam trabalhar de acordo com o interesse do empregador, podem não conseguir mais atuar no mercado de trabalho e perder seus benefícios.

Há também mais uma série de outras implicações no caso de o PL ser aprovado. As mudanças prejudicarão sobremaneira esses indivíduos, mas também as respectivas famílias das Pessoas com Deficiência. Na hipótese de que a lei seja assinada, esse universo de brasileiros ficará condenado a voltar a viver numa espécie de prisão domiciliar, como era no passado.

Seja você de direita, de esquerda, comunista, anarquista, liberal, enfim, seja lá o que você for, não fique a favor de um retrocesso absurdo desses. Esse projeto não pode passar em hipótese alguma!

CONTATOS: uniaoogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio Humor savio\_fel@hotmail.com

# UN Informe

Ricco Farias papiroeletronico@hotmail.com

## UMA DISPUTA QUE PODE CAUSAR ESTRAGO NA BASE DE ROMERO

A recente pesquisa eleitoral aferida pelo Instituto Opinião em Campina Grande - em parceria com o Mais-PB -, no que concerne ao campo dos pré-candidatos aliados do prefeito Romero Rodrigues (PSD), deu mais foco a uma disputa interna que tem potencial para fazer 'estrágos' na base governista: as pré-candidaturas do deputado estadual licenciado Tovar Cunha Lima (PSDB) - hoje comandante de uma pasta estratégica na gestão municipal, a Secretaria de Planejamento - e do ex-deputado estadual Bruno Cunha Lima (sem partido). Em segundo lugar na pesquisa, com 16,3% das intenções de votos, o atual chefe de Gabinete da prefeitura superou - e muito - o parlamentar licenciado, que teve 5,8%. Certamente, esse resultado deu novo fôlego à pré-candidatura de Bruno Cunha Lima em relação ao seu, digamos, rival. Contudo, há uma distância considerável a ser percorrida até que novas aferições sejam feitas na 'Rainha da Borborema', de modo a dar o 'quadro do momento' que cada um dos dois vivenciará até o primeiro semestre de 2020. Mas uma coisa é certa: dificilmente - caso seja preterido pelo grupo do prefeito - Bruno Cunha Lima abrirá mão de sua candidatura. E seu suposto 'affair' com o MDB, que faz oposição a Romero na cidade, é um indício de que ele vai para o tudo ou nada, com ou sem a anuência de Romero Rodrigues. Recentemente, numa emissora de rádio, Tovar disse que o fato de Bruno afirmar que "é candidato de todo jeito" enfraquece o grupo da situação.



Foto: Divulgação

### INVESTIGANDO

Há quem ateste que a 'Operação Calvário' terá novo desdobramento em Campina Grande e atingirá a gestão de Romero Rodrigues (PSD). Por enquanto, existe apenas a delação do ex-dirigente da Cruz Vermelha (RS), Daniel Gomes, sobre um suposto repasse de R\$ 150 mil à campanha do prefeito - que nega, veementemente, a acusação. Porém, o Ministério Público continua investigando a veracidade da delação.

### PROPAGANDA IRREGULAR

Entre as resoluções que disciplinarão as eleições de 2020 - e que já foram aprovadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) - há novidades no que diz respeito à propaganda eleitoral: o juiz poderá determinar de ofício a remoção de conteúdo irregular na Internet, sem a necessidade de ser demandado sobre o caso. O TSE tem prazo estipulado para publicar todas as instruções: até 5 de março do próximo ano.

### SOBRE PESQUISA

Outra novidade nas resoluções aprovadas pelo TSE diz respeito à realização de pesquisas eleitorais. Candidatos cujos registros sejam indeferidos ou cancelados só poderão ser excluídos de pesquisa de intenção de voto quando ocorrer o julgamento definitivo sobre o seu pedido de registro. Toda pesquisa deverá ser previamente registrada no Sistema de Registro de Pesquisas Eleitorais até cinco dias antes da divulgação.

### "AÇÃO CRIMINOSA"

Afastado das funções parlamentares por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) - o afastamento, de fato, ainda será decidido pela Câmara Federal - o deputado Wilson Santiago (PTB) reitera conteúdo de nota divulgada há dias segundo o qual está sendo vítima de uma "ação criminosa" por parte do delator George Ramalho. O parlamentar é acusado de receber propina de R\$ 1,2 milhão.

### "UM ARTIFÍCIO"

Para o deputado Wilson Santiago, o delator George Ramalho, preso na chamada Operação Feudo, da Polícia Federal, "iniciou, no segundo semestre de 2019, a construção de um roteiro que servisse como base para acordo que lhe favorecesse na operação que foi alvo de prisão", o que seria um "artifício [a delação] para favorecimento pessoal e evitar condenação na Operação Feudo".

### ELEIÇÃO 2020: A TORCIDA PELA SECRETÁRIA

Há pessoas dentro da Prefeitura de João Pessoa que preferem a secretária de Planejamento, Daniella Bandeira, a Diego Tavares, secretário de Desenvolvimento Social, como opção para a sucessão municipal. A secretária, sempre que é indagada sobre o assunto 'eleição 2020' tem uma resposta, digamos, convencional: "Esse diálogo será feito pelo prefeito Luciano Cartaxo no momento oportuno".

## SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

**Naná Garcez de Castro Dória**  
DIRETORA PRESIDENTE

**William Costa**  
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

**Albige Léa Fernandes**  
DIRETORA DE RÁDIO E TV

**A UNIÃO**  
Uma publicação da EPC  
BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

**Phelipe Caldas**  
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

**Renata Ferreira**  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509  
E-mail: [circulacaouniao@uniao.pb.gov.br](mailto:circulacaouniao@uniao.pb.gov.br) (Assinaturas)

OUVIDORIA: 99143-6762  
ASSINATURAS: Anual ..... R\$200,00 / Semestral ..... R\$100,00 / Número Atrasado ..... R\$3,00

CONTATOS: [uniaoogovpb@gmail.com](mailto:uniaoogovpb@gmail.com)

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exeto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.



O ano ambiental foi marcado por uma série de crises, às quais Salles muitas vezes reagiu com demora ou negação, como o caso das queimadas nas florestas. Até 1º de setembro, o número de focos de incêndio havia batido recorde dos últimos 9 anos, com 91.891 pontos de fogo

# Salles muda política ambiental do Brasil e provoca desmonte

País assistiu à extinção de órgãos de fiscalização, ao aumento de queimadas e desmatamento e a um desastre ambiental nas praias

**Danielle Brant e  
Phillippe Watanabe**  
Folhapress

No primeiro ano do que o ministro Ricardo Salles chamou de ambientalismo de resultados, o Brasil assistiu ao desmonte de órgãos de fiscalização e gestão, viu o aumento recorde de queimadas e desmatamento (com direito a alta repercussão negativa internacional), demorou a agir no mais extenso desastre ambiental do Litoral do país e perdeu bilhões de reais com o fim do Fundo Amazônia e a posição de liderança que tinha nas negociações internacionais de clima.

Salles chegou à pasta com a proposta de conciliar ruralistas e ambientalistas e diminuir conflitos do Ministério do Meio Ambiente (MMA) com o setor produtivo. Também disse, em diferentes ocasiões, que o MMA não poderia se preocupar apenas com a Amazônia, mas também com os resíduos urbanos.

A gestão também se distanciou de ONGs ambientais, quase ausentes na agenda oficial, e se aproximou do setor privado. Em uma das poucas ações elogiadas por ambientalistas, Salles aumentou a velocidade na concessão de parques à iniciativa privada.

Outra marca do governo foi a crítica aos próprios órgãos públicos de fiscalização ambiental. Logo no início de sua gestão, Salles seguiu a linha do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), que fora multado pelo Ibama em 2012, e começou a fazer acusações ao órgão. Nos primeiros dias no cargo, o mandatário e o ministro questionaram um contrato de R\$ 28,7 milhões para aluguel de veículos no Ibama, em defesa do enxugamento da máquina pública. Após a acusação, a en-

tão presidente do Ibama, Suely Araújo, pediu exoneração.

Na política externa, desde o início Salles adotou uma tática de confronto com países europeus. Quando Alemanha e França criticaram a política ambiental brasileira, em especial no combate ao desmatamento na Amazônia, ele aplicou o mesmo discurso de Bolsonaro de que se tratava de tentativa de interferência na soberania do país.

A mudança da política ambiental brasileira ficou clara na COP-25 (Conferência do Clima da ONU), realizada no início deste mês em Madri. Membros da comitiva do país ficaram alarmados com a transformação vista no evento.

Se antes o Brasil ajudava na construção do texto final das conferências, desta vez foi lá para “tumultuar”, nas palavras do deputado federal Rodrigo Agostinho (PSB-SP), que é presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara e esteve na COP-25.

“Não é usual um ministro de Meio Ambiente conduzir processos de negociação. Pela primeira vez o Brasil não foi para construir”, avalia.

Na COP, o Brasil foi o principal país a bloquear o artigo 6 do Acordo de Paris, que fala da criação de um mercado de carbono para incentivar ações de mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. Para desbloquear a negociação, Salles pediu dinheiro para o Brasil em reuniões bilaterais.

Outro destaque negativo no âmbito de relações internacionais foi o fim do Fundo Amazônia, que está paralisado desde que Salles atacou os contratos com ONGs – sem apresentar provas – e Bolsonaro extin-

guiu os conselhos que geriam as doações enviadas por Noruega e Alemanha.

A agenda propositiva também é problemática. Salles afirma, desde o início de sua gestão, que o saneamento e gestão de resíduos sólidos urbanos eram alguns dos temas ao qual se dedicaria, mas segundo Maurício Voivodic, diretor executivo da ONG WWF-Brasil, não houve propostas que a curto ou médio prazo possam trazer melhorias.

“Na questão de plásticos, por exemplo, o Brasil foi contra um acordo internacional de combate a plástico no oceano, em uma reunião da ONU.”

A reportagem procurou a pasta em busca de dados sobre os principais projetos do ministério e os planos para 2020, mas não obteve resposta até a publicação deste texto.

O ano ambiental também foi marcado por uma série de crises, às quais Salles muitas vezes reagiu com demora ou negação. Foi o caso das queimadas nas florestas. Até 1º de setembro, o número de focos de incêndio havia batido recorde dos últimos nove anos, com 91.891 pontos de fogo.

Em seu discurso, o ministro defendia que o problema era causado pela seca, e não por um aumento de incêndios criminosos. Pesquisas mostraram que a seca estava em níveis normais, o que contraria seu discurso. Contudo, em visita ao Mato Grosso, recuou.

Junto ao fogo, cresceu o desmatamento, também alvo de gestão desastrosa. Diante de dados do Deter (Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real), do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), que mostravam um disparo do desmatamento em junho e julho, Salles embarcou no discurso de Bolsonaro de fortes críticas

a Ricardo Galvão, o então presidente do instituto.

Galvão se defendeu em entrevistas à imprensa. Ao jornal Folha de S.Paulo ele disse que até poderia ser demitido, mas que o Inpe era sólido o suficiente para resistir aos ataques do governo. A exoneração veio em seguida.

Em novembro, foram divulgados os dados anuais de destruição da Amazônia, e o alerta feito por todos os pesquisadores da área se concretizou.

Entre agosto de 2018 e julho de 2019, o Brasil registrou o desmatamento recorde na Amazônia da década. Segundo o sistema de monitoramento Prodes, que oferece o dado mais preciso, com nível de confiança superior a 95%, foram destruídos 9.762 km<sup>2</sup>, um aumento de 29,5% em comparação com o ano anterior.

Ao mesmo tempo, o número de autuações ambientais atingiu o menor nível (3.445) desde o período 2011-2012.

Em entrevista à Folha de S.Paulo no primeiro mês de sua gestão, Salles criticou a fiscalização do desmatamento do governo passado. Ele afirmou: “Nós tivemos um aumento de 14% do desmatamento no último ano apesar da fiscalização e apesar dos investimentos vultosos que foram feitos para essa fiscalização. Se a gente tivesse uma fiscalização eficiente, a tendência era isso caminhar para zero.”

Salles ainda se viu às voltas com o pior desastre ambiental da história do Litoral brasileiro, com o vazamento de óleo nas praias do Nordeste.

O governo demorou a agir e só colocou em ação o PNC (Plano Nacional de Contingência para Incidentes de Poluição por Óleo em Águas sob Jurisdição Nacio-

nal) em 11 de outubro, 43 dias após o início do vazamento. Em abril, Bolsonaro havia extinto conselhos PNC, o que pode ter afetado a velocidade de resposta.

Desde o início da crise ambiental, no final de julho, 4,7 mil toneladas de óleo

foram recolhidas na extensão do Maranhão ao Rio de Janeiro. Apesar da diminuição da chegada de combustível nas praias brasileiras, ainda há o risco de parte do material estar armazenado em bolsões marinhos, com chance de vazar.

## + Conama e Ibama

O Governo Federal já identificou que o produto vazado é oriundo de três campos venezuelanos, mas a responsabilidade pelo desastre ambiental ainda não foi esclarecida.

Neste ano, Salles também desmontou estruturas ambientais que já existiam, como o Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente), criado para ajudar na elaboração e implementação da política ambiental brasileira.

Em maio, ele reduziu o número de cadeiras do conselho (de 96 para 23) e também a participação da sociedade civil, dando mais poder decisório para o Governo Federal.

No ministério, superintendências importantes, algumas dentro do Ibama, continuam sem ser preenchidas. “Se você não tem um chefe, nada funciona. Porque é o chefe que autoriza as operações, é o chefe que autoriza as diárias, é o chefe que organiza as ações dentro do Estado. Isso, de maneira muito clara, foi desmontado e é crime de responsabilidade”, afirma o deputado federal Rodrigo Agostinho.

Por outro lado, Salles adotou como mantra a aplicação de um ambientalismo de resultado no ministério, que aliará preservação ambiental com economia.

“O Ricardo nunca foi uma pessoa da área ambiental. Mesmo em São Paulo, nunca participou de nenhuma audiência pública, de nada. Fala em ambientalismo de resultado, então quero que me mostre um resultado positivo”, diz Agostinho.

Com a mudança de gestão, outros ministérios assumiram o protagonismo do debate ambiental no governo Bolsonaro, na visão do deputado.

“Na ausência de um Ministério do Meio Ambiente que consiga fazer uma defesa de sustentabilidade de uma forma adequada, ganha força o Ministério da Agricultura, ganha força o Ministério da Ciência e Tecnologia e ganha força, por incrível que pareça, o Ministério da Economia”, disse.

“O Ministério da Economia está fazendo grandes debates internos sobre sustentabilidade, sobre a questão tributária que o Ministério do Meio Ambiente não está fazendo”.

Ao mesmo tempo, Salles enfrentou problemas com a Justiça. Ele se tornou réu em ação penal por crime contra o ordenamento urbano e patrimônio cultural, por ter ordenado, em 2017, que um busto de Carlos Lamarca (1937-1971) fosse retirado de seu pedestal e é investigado.

# Setor imobiliário deverá impulsionar a economia

Construção civil vai encerrar este ano com crescimento de 2%, o dobro da previsão para o segmento econômico

**Bruna Narcizo**  
Folhapress

O setor imobiliário brasileiro foi um dos poucos que deram sinais claros de recuperação em 2019. A expectativa é que a construção civil encerrará este ano com crescimento de 2%, o dobro da previsão para a expansão da economia, que gira em torno de 1%.

Especialistas ouvidos pela reportagem estão otimistas. Desde 2013, a construção civil não cresce acima do Produto Interno Bruto (PIB). Segundo eles, o setor está sendo considerado o motor de crescimento da economia para o próximo ano. A expectativa é que o avanço da construção chegue a 3%.

Pode parecer pouco, mas o mercado imobiliário está em recessão há seis anos. Atualmente, o setor está 30% abaixo do nível máximo verificado no início de 2014. Mas o otimismo é justificado com o desempenho crescente neste ano. Em 2019, o setor imobiliário foi responsável pela geração de 10% dos novos postos de trabalho com carteira assinada do país.

Na semana passada, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgou que foram criados 948 mil postos de trabalho com carteira assinada neste ano. Segundo dados da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic), a construção civil foi responsável pela criação de cerca de 117 mil

novos postos de trabalho neste ano, o que corresponde a 13% de todas as vagas geradas em 2019.

Ainda de acordo com os dados do Caged e da Cbic, no mês de novembro o país tinha 39,4 milhões de pessoas com carteira assinada. Desse total, a construção civil foi responsável por 2,09 milhões. O que significa que representa 5,32% do número total de empregados. "O número pode parecer pequeno, mas precisamos lembrar que isso vem no primeiro momento em que o setor começa a repor suas atividades", diz Ieda Vasconcelos, economista da Cbic.

A economista destaca que durante os anos de retração quase 1 milhão de postos de trabalho com carteira assinada foram perdidos no setor. "Em 2019, o setor começa a retomar suas atividades. Claro que é uma recuperação inicial, não é do patamar que foi perdido. Ainda assim, esse incremento de 2% deste ano já foi capaz de fazer essa movimentação no mercado de trabalho. Esse dado sinaliza a importância do setor", afirma Vasconcelos.

Para ela, os dados evidenciam a força da construção na geração de emprego. "É por meio do emprego que é possível ter renda. O crescimento da economia provoca maior crescimento da construção, que provoca maior geração de emprego e renda, que provoca o crescimento da economia. Isso gera um círculo virtuoso", afirma.

## Símbolo religioso

### Presépios resistem a novos hábitos e mantêm vivo o espírito do Natal

**Cecília Noronha**  
cecilianoronha2@gmail.com

**José Alves**  
zavieira2@gmail.com

Na tradição cristã, seguidores de algumas denominações religiosas costumam montar o presépio durante o Natal. Ele é um dos símbolos principais da festividade que comemora o nascimento de Jesus Cristo. A representação se inspira na chamada sagrada família, descrita pelos evangelistas bíblicos, sendo bem mais comum entre os católicos. Mas, em meio aos hábitos modernos de grandes festas, roupas novas e troca de presentes, esse símbolo do Natal anda meio sumido. A equipe de A União percorreu alguns pontos tradicionais da cidade em busca de um presépio, mas encontrou poucos montados à visitação pública.

Ontem pela manhã, Gisele Dias, de 16 anos de idade, estava contemplando o presépio instalado na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves. Mesmo com o cenário pronto, o espaço da manjedoura ainda estava vazio, aguardando o Menino Jesus. É que a imagem só chegaria mais tarde, durante a celebração do nascimento do Menino Deus. A adolescente, que representaria à noite o papel de Maria, explicou que o presépio a emociona por simbolizar a vida. "Para mim, é o nascimento de Jesus. Ele repre-



Foto: Evandro Pereira

Presépio instalado na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves ainda aguardava a imagem do Menino Jesus

senta a união, ele representa amor. Ele representa o nascimento real, porque o Menino Jesus é símbolo de vida", disse.

Para outras pessoas como Valmir Vitoriano Pereira, 55 anos, o presépio representado teatralmente ou por réplicas é um símbolo forte do Natal, pois relembra a cena do nascimento de Jesus, considerada uma verdadeira mensagem de paz. "O presépio para mim hoje, como católico, representa o nascimento de Jesus, que nós festejamos com muita fé e muita paz. Quero também deixar aqui registrado que o nosso país precisa de muita reza, muita paz, muita honestidade. E que Deus abençoe a

todos", afirmou.

No Hospital Padre Zé, em João Pessoa, está outro presépio que chama muita atenção da cidade. Nele, as réplicas da sagrada família, dos personagens dos reis magos, do estábulo e da manjedoura têm um tom artístico, pois foram esculpidas no barro, com tamanho próximo ao de uma pessoa real. As imagens têm uma média de 1,6 metro de altura e sensibiliza quem passa pelo local.

A tradição diz que a simbologia do presépio surgiu ainda na Idade Média e o primeiro deles foi montado por São Francisco de Assis, em uma gruta, na Itália. A ideia era humanizar o Natal, retratando

a simplicidade dos principais personagens bíblicos da festividade, que são José, Maria, Jesus e os reis magos. O presépio ficou mais popularizado após a reforma protestante, por se tornar um símbolo do catolicismo.

O interessante é que, depois de tantos séculos, a tradição continua viva como símbolo de humildade e amor. Ele representa o que há de mais genuíno nas mensagens proferidas por um homem que veio ao mundo ao lado de animais, sem teto para dormir e desprovido de conforto. O presépio é um ambiente extremamente simples para receber aquele que, para os cristãos, é considerado um príncipe por ser filho Deus.

## + Selic: menor patamar

Outro fator importante para o crescimento do setor é a Selic (taxa básica de juros) no menor patamar histórico. Os juros a 4,5% ao ano reduziram o custo do crédito imobiliário. A queda desses juros pode permitir a inclusão de milhares de pessoas no sistema de crédito.

Segundo estudo feito pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), a cada ponto percentual de redução nos juros imobiliários, pelo menos 2,8 milhões de famílias passariam a ter condições de contratar esse tipo de crédito. Mas não são só os canteiros de obras que justificam a alcinha de locomoção da economia dada ao setor imobiliário.

Com a taxa Selic e a inflação nos patamares que se encontram atualmente, um investimento de renda fixa ou poupança pode ter taxa de rendimento próxima de zero ou até mesmo negativa. Por isso, os fundos imobiliários passaram a ser produtos mais atrativos.

"Os fundos imobiliários são uma alternativa excelente de investimento, não só para quem investe, mas para a economia como um todo e para desenvolver o mercado imobiliário com a injeção de capital", diz Vasconcelos. Segundo dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), os fundos imobiliários tinham R\$ 105 bilhões em patrimônio líquido em outubro de 2019. É o maior valor no levantamento histórico feito pela entidade.

Em dezembro de 2018, por exemplo, o patrimônio líquido dos fundos imobiliários era de R\$ 85 bilhões. "A indústria de fundos imobiliários cresceu muito em 2019. Claramente isso tem a ver com a questão da baixa taxa de juros e com a retomada econômica, que ainda está tímida", afirma Alessandro Vedrossi, sócio-diretor e responsável pela área Imobiliária da Valora Investimentos.

Segundo ele, a retomada da economia faz com que aumente o investimento no setor imobiliário, o que acaba refletindo nos fundos. "A economia é impactada positivamente a partir do momento em que se tem mais dinheiro nos fundos usados para comprar imóveis, mais dinheiro nos fundos que financiam a construção de novos prédios e mais dinheiro nos fundos que compram créditos imobiliários", diz Vedrossi.

## Feriado natalino tem previsão de chuvas em boa parte do país

**Kamilla Cerbino**  
Agência Brasil

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) prevê chuvas nas capitais brasileiras neste feriado de Natal (25). Há previsão de chuva para grande parte da região Norte, norte de Mato Grosso, sul de Minas Gerais e Rio de Janeiro. Também deve chover no leste de São Paulo, na parte central de Mato Grosso do Sul e no sul de Goiás. Segundo o meteorologista do Inmet, Olívio Bahia, são esperadas pancadas de chuvas mais intensas em Brasília e no Rio de Janeiro, hoje e amanhã.

De acordo com o Inmet, o tempo deve ficar nublado com pancadas de chuva e trovoadas em toda a região Norte, exceto em Roraima onde o tempo fica nublado a parcialmente nublado. No Nordeste, a expectativa é de tempo nublado com pancadas de chuva e trovoadas no Maranhão, norte e sudoeste do Piauí. Nublado com chuva na faixa norte do Ceará e possibilidade de chuva isolada no oeste, sul, sudoeste da Bahia, leste de Pernambuco. Nas demais áreas, o tempo deve permane-



Foto: Agência Brasil

No Nordeste, a expectativa é de tempo nublado com pancadas de chuva e trovoadas no Maranhão e no Piauí

cer parcialmente nublado. No Centro-Oeste, tempo nublado a encoberto com pancadas de chuva e trovoadas isoladas em grande parte da região, exceto no Mato Grosso do Sul onde o céu fica parcialmente nublado a nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.

A região Sul está com pre-

visões de tempo nublado a parcialmente nublado no norte, centro, sul e leste do Paraná, faixa centro-leste de Santa Catarina. Nas demais áreas da região, a previsão é de tempo parcialmente nublado a claro. Tempo permanece firme durante todo o feriado. Já no Sudeste, previsão é de encoberto a nublado

com pancadas de chuva em Minas Gerais e no Rio de Janeiro. Parcialmente nublado a nublado com pancadas de chuva no Oeste, Norte, Nordeste, Serra da Mantiqueira, Vale do Paraíba e Litoral Norte de São Paulo e, com possibilidade de chuvas isoladas no Espírito Santo. Demais áreas da região, parcialmente nublado.



Foto: Arena BSB

# Pessoenses lotam o comércio na véspera do dia de Natal

Lojistas estão otimistas e esperam um aumento de 15% nas vendas em comparação ao mesmo período do ano passado

Sara Gomes

saragomesilva@gmail.com

O comércio do Centro de João Pessoa lotou na véspera de Natal (24), pois o brasileiro tem o costume de deixar tudo para última hora. Os pessoenses andaram pelas ruas próximas ao Parque Sólton de Lucena em busca da roupa de Natal e também para escolher o presente da pessoa amada, familiares ou amigos, mesmo que seja uma lembrança para não passar em branco. Os gerentes de lojas, principalmente, de calçados, vestuário e celulares estão otimistas e esperam um aumento de 15% nas vendas comparado ao mesmo período do ano passado.

Segundo os lojistas, os produtos mais procurados pelos consumidores na semana do Natal foram bermudas, camisas, tênis, sandálias, vestidos, blusas e shorts. Para presentear um familiar ou amigo as opções mais procuradas foram bijuterias, maquiagem, perfumes, blusas, camisas e bermudas. A gerente da loja Catan, Maeli Darci, avalia que a antecipação do décimo terceiro dos servidores públicos melhorou consideravelmente a expectativa do comércio este ano e enfatiza que as vendas na véspera do Natal foram diferenciadas. "O décimo terceiro ter sido antecipado beneficiou os lojistas. Ontem, o comércio também estava lotado com as vendas mais aquecidas, mas se chegar a 15% este ano, o lucro já é satisfatório", avaliou.

A dona de casa Simone Ambrósio veio fazer as compras de Natal na segunda-feira (23) mas como as filas estavam cheias, decidiu voltar ontem. "Vim comprar uma bermuda pro meu irmão e escolher a roupa do meu filho mas o comércio estava lotado, achei melhor pesquisar os preços e vir hoje (ontem) cedinho com meu filho", disse.

A dona de casa desejava ainda um Feliz Natal a todos e faz uma crítica às pessoas que distorcem o sentido do Natal. "O comércio e as festas acabam tirando o foco do verdadeiro sentido do Natal, o nascimento de Jesus Cristo. Desejo que 2020, tenhamos um ano muito melhor, com muita saúde e paz que o resto a gente corre atrás", disse.

De acordo com a gerente da loja San Remo, Thaise Silva, os últimos dias que antecederam o Natal foram muito procurados, pois as pessoas deixaram para comprar de última hora. "Realmente o comércio aqueceu na última semana do Natal, na segunda o comércio 'bombou' e na véspera abrimos a loja mais cedo para que os consumidores realizem suas compras mais tranquilos. Para o Natal e Ano Novo, a tendência da moda são roupas mais sóbrias, sem brilho para que as pessoas aproveitem depois. O vermelho e o verde estão em alta, assim como a cambraia", informou.



Fotos: Evandro Pereira

Muita gente deixou para fazer compras na véspera de Natal e as ruas do comércio central de JP ficaram lotadas

## Nos supermercados

### Consumidores vão às compras para garantir produtos da ceia natalina

José Alves

zavieira2@gmail.com

Os preços dos produtos da ceia do Natal dividiram ontem a opinião dos consumidores, alguns opinaram que iriam gastar bem mais que no ano anterior. Outros acreditavam que os preços estavam compatíveis com os do Natal anterior. O certo é que milhares de pessoenses lotaram os supermercados, na véspera do Natal em busca dos produtos que segundo eles não podem faltar na ceia do Natal.

Para a dona de casa Bernadete Mendonça, os preços estão bons e segundo ela, o que não pode faltar na ceia do Natal é o famoso peru, arroz com passas, frutas cristalizadas, ameixas secas e o espetacular panetone. "Pra mim são produtos que são sinônimos da noite de Natal".

Segundo o gerente de vendas de um dos supermercados da capital, Luiz Augusto, os produtos da ceia vendem bastante no mês de dezembro em todas as redes de supermercados. "O tradicional peru, é um dos itens mais desejados para a ceia do Natal e vende bastante, principalmente na véspera da grande noite da festa do nascimento do menino Jesus".

Os preços dos produtos que compõem a mesa natalina estão 'salgados para alguns e baratos para outros. Por exemplo: o panetone

pode ser encontrado com preços que variam de R\$ 16,90 a R\$ 24,90. Uma porção de frutas cristalizadas pode ser encontrada por R\$ 6,98 e as passas brancas ou escuras por R\$ 8,48 e R\$ 9,58.

O queijo do reino, por exemplo, estava em exposição ontem nas prateleiras dos supermercados por preços a partir de R\$ 68,90 o quilo. O bacalhau R\$ 29,90. Já o quilo do peru estava sendo vendido a R\$ 16,90 mas ele completo pré-cozido estava sendo vendido por R\$ 68,90. Por outro lado, os espumantes a exemplo do Prestige estavam sendo vendidos a R\$ 27,90. Mas quem queria um espumante de marca mais famosa podia encontrar o Chandom por R\$ 87,90.

#### Ceias prontas

No Natal, outra opção para as famílias é comprar a ceia pronta em padarias ou nas grandes redes de supermercados, que vendem ceias natalinas com preços que variam de acordo com o desejo de cada consumidor. Mas para adquirir uma ceia dessas o consumidor teria que fazer com antecedência nas padarias de cada supermercado porque elas tinham prazo para serem preparadas.

Em alguns estabelecimentos elas estavam sendo vendidas a partir de R\$ 150, para quatro pessoas. Eles também ofereciam ceia para



Produtos como peru e chester não podem faltar na ceia natalina

seis, oito e até 16 pessoas. "Muitas vezes a ceia pronta sai mais em conta do que comprar todos os ingredientes e fazer tudo em casa. Porque a cada ano aumentam os preços dos produtos da ceia natalina, o que pode comprometer bastante o orçamento familiar", opinou o gerente Luiz Augusto.

A idosa Maria da Luz, que estava fazendo na manhã de ontem as compras para a ceia do Natal, disse que se sente mais a vontade comprando os produtos para preparar a ceia em casa com o seu marido, os filhos e seus pais. "Faço as compras na véspera do Natal porque já se tornou uma tradição a família se reunir para preparar tudo no período da tarde e a noite se deliciar com a ceia preparada por eles mesmos em comemoração ao aniversá-

rio de Jesus Cristo", afirmou. Outras famílias preferem se reunir na casa dos pais com cada membro da família levando um prato e as bebidas que cada um gosta. "Esses encontros natalinos são sempre bem concorridos porque a ceia além de farta, não prejudica as finanças dos participantes, porque todos colaboram comprando apenas o necessário, sem grandes gastos", disse a dona de casa Maria Alves.

No Natal, outra opção para as famílias é comprar a ceia pronta em padarias ou nas grandes redes de supermercados

### Paraíba tem dez trechos monitorados por radares

Laura Luna

lauraragao@gmail.com

A Polícia Rodoviária Federal na Paraíba (PRF-PB) retomou, na última segunda-feira, 23, o uso de radares móveis e portáteis nas rodovias do Estado, os equipamentos voltaram a funcionar em todo o país após determinação judicial. Nas estradas paraibanas dez trechos são monitorados nas BR's 101 e 230.

Os equipamentos haviam sido recolhidos em agosto quando o presidente Jair Bolsonaro determinou a suspensão do uso em rodovias federais. Em todo o país 500 trechos, com 10 quilômetros de extensão cada, estão sendo monitorados somando cerca de cinco mil quilômetros de rodovias consideradas mais críticas.

De acordo com a superintendente substituta da PRF na Paraíba, Keilla Melo, a decisão da Justiça Federal está sendo cumprida aqui no Estado e os radares móveis estão funcionando normalmente. Os dez trechos da Paraíba fiscalizados foram responsáveis, no ano passado, por 203 acidentes graves com 96 mortes, sendo o mais crítico - com maior número de mortes e acidentes graves - os quilômetros 20 a 30 da BR 230, que liga os municípios de João Pessoa e Santa Rita.

Em nota à imprensa, a PRF afirmou que a fiscalização é pautada pela "observância dos requisitos legais estabelecidos" para promover a segurança viária e a preservação da vida.

# Projeto combaterá violência doméstica contra a mulher

“Tempo de Despertar” será implantado pela Justiça, em fevereiro do próximo ano, no município de Piancó

A partir de fevereiro do próximo ano, a Comarca de Piancó receberá, a o Projeto Tempo de Despertar, formulado pelo titular da 1ª Vara Mista da unidade, juiz Pedro Davi Alves de Vasconcelos, e pelo defensor público, Lucas Soares Aguiar. A iniciativa tem como objetivo prevenir e combater a violência doméstica contra a mulher, bem como diminuir a reincidência de casos na Comarca. O projeto segue os moldes da ação implantada em Princesa Isabel, mas, desta vez, contará com o apoio da Prefeitura Municipal de Piancó, que, por meio de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) junto ao Ministério Público, se obrigou a promover políticas públicas relacionadas a este fim.

De acordo com o magistrado, os homens autores de violência doméstica contra a mulher, que estejam respondendo a inquérito policial, procedimento de medidas protetivas, de prisão em flagrante ou processos criminais em andamento serão o público-alvo. As exceções são os agressores que estejam com sua liberdade cerceada; de crimes sexuais; dependentes químicos com comprometimento; portador de transtornos psiquiátricos; e autor de crimes dolosos contra a vida. Os infratores serão entrevistados individualmente para explicar o projeto, que será realizado por meio de encontros semanais.

“Durante o encontro, ele fará reflexões junto a psicólogos, assistentes sociais, policiais, representantes do Judiciário, da Defensoria e do MP, que tratarão do tema como forma de arrefecer essa cultura machista, que é, sobretudo, mais agravada no Nordeste brasileiro. Esse tipo de projeto tem influência direta nos números de violência doméstica”, explicou o juiz Pedro Davi, enfatizando que os agressores serão encaminhados pela Defensoria Pública e Ministério Público.

O juiz também salientou que há uma percepção acerca da dependência da vítima de violência doméstica, seja afetiva ou econômica, especialmente nos municípios do interior. “Isso dificulta o conhecimento da autoridade e prolonga a violência. Além disso, ainda há um preconceito da própria sociedade em razão das consequências de uma denúncia dessas”, afirmou. Dessa forma, as vítimas também participarão do projeto, sendo encaminhadas ao Centro de Referência de Assistência Social (Cras) e ao Centro de Referência Especializada de Assistência Social (Creas), onde participarão de oficinas de capacitação e geração de renda. “Futuramente, a região contará com a abertura de uma fábrica de gesso, e essas mulheres poderão ser qualificadas para trabalhar no local”, destacou Pedro Davi.

## Em Cabedelo



Em uma área de mais de 11 mil metros quadrados na Praia do Jacaré, o evento vai trazer tudo que os principais festivais gastronômicos oferecem

## Festival Gastronômico Terroá vai acontecer dias 25 e 26 de janeiro

O Festival Gastronômico Terroá, que acontece pela primeira vez na Paraíba, nos dias 25 e 26 de janeiro, já conta com 30 marcas confirmadas. Em uma área de mais de 11 mil metros quadrados na Praia do Jacaré, em Cabedelo, o evento vai trazer tudo que os principais festivais gastronômicos oferecem, com chefes renomados trazendo os sabores do mundo para a região e apresentando os sabores exclusivos com muita técnica e criatividade.

É uma oportunidade de vivenciar novas expe-

riências, não só na gastronomia, mas também com músicas, cores, entretenimento, oficinas, produtos artesanais e espaço infantil, em um ambiente cosmopolita e alegre, que aproxima a região com o melhor dos eventos promovidos no Brasil e no exterior.

O primeiro lote de ingressos promocionais está disponível até o 26 de dezembro, no site sympla.com.br/terroa, com valores de R\$ 40,00 (inteira) e R\$ 20,00 (meia-entrada) por dia.

Até o momento já es-

tão confirmadas as presenças de marcas e chefs renomados do mercado, como: Al Dente Cucina, Anita Pâtisserie, Arbóreo, Cachaça Matuta, Casa de Nara, Cervejaria Colorado, Cervejaria Vierbrauer, Chandon Passion, Chicama, Cozinha Rocca, Due Amori, Engenho Baraúna, Estação Bananeiras e Chef Marçilio Cavalcante, Fazenda Carnaúba, Farina, ItaliAmo, Kombucha Terra Morena, LaCumparsita, Limonito, Mangai, Natuê, Nau, Nicole Santos Confeitaria, Pão com Gergelim, Pirlimpimpim, Pudinni, Quintal Gas-

trô, São Braz, Sonho Doce, Vinícola Família Bebbler e Yaguara Ecológico. Em breve serão confirmadas as presenças de outras marcas de destaque.

“Estamos trazendo para a Paraíba o melhor dos festivais que conhecemos dentro e fora do país, com pratos cosmopolitas e sabores de várias partes do mundo, para despertar todos os sentidos dos participantes, não só com a gastronomia, mas por meio de todas as experiências que teremos”, define Marina Sá, realizadora do evento.

## Qualifica Uniesp entrega certificados

As primeiras alunas a participar do Qualifica Uniesp receberam os seus certificados de conclusão. O programa permite que alunos egressos cursarem até quatro disciplinas de qualquer uma das áreas oferecidas pela instituição. Karen Ketelen e Lumara Hayan são formadas em publicidade e participaram da disciplina Gastronomia, Etiqueta e Eventos, do curso de Nutrição. Um novo edital está previsto para ser lançado no começo de 2020.

Os certificados foram entregues pela pró-reitora acadêmica Iany Barros e pela gerente do Núcleo de Carreiras Ilma Garcia. Para receber o atestado de conclusão, o participante tem que comparecer à pelo 75% das aulas e ser aprovado nas duas avaliações. As vagas nas disciplinas dependem da disponibilidade oferecida por cada coordenação.

Karen Ketelen, uma das contempladas pelo programa, se mostrou muito satisfeita com o programa. “Foi uma grande satisfação vivenciar esse momento, quando tive a oportunidade de cursar essa cadeira muito desejada, mas que nunca tive como cursar. Com o

programa qualifica, pude fazer a disciplina de Gastronomia gratuitamente e com materiais e produtos proporcionados pela faculdade. Sem esquecer de todos os aprendizados em sala e na cozinha, e do acolhimento do professor Filipe Tavares e de toda a turma do P8 de Nutrição”, ressaltou.

“Foi de uma grande satisfação vivenciar esse momento, onde tive a oportunidade de cursar uma cadeira muito desejada por mim, e que nunca tive como cursá-la, e com o programa qualifica tive essa oportunidade de estar pagando a cadeira de Gastronomia, totalmente gratuito, e com os materiais e produtos proporcionado pela faculdade.”

A gerente do Núcleo de Carreiras, Ilma Garcia, explicou um pouco da proposta do programa e afirmou que ano que vem ainda mais oportunidades serão oferecidas. “Essa formação colabora para o egresso se atualizar ou adquirir novos conhecimentos que facilitem seu ingresso no mercado de trabalho. No próximo ano, a perspectiva é que o programa ofereça ainda mais oportunidades”, concluiu.

## 43% das micro e pequenas empresas utilizam caderneta para fazer contas

Uma pesquisa divulgada pelo Sebrae sobre o nível de atualização tecnológica de micro e pequenas negócios do Brasil, mostrou que 43% ainda fazem os controles financeiros da empresa na ponta do lápis, em um caderno.

A pesquisa mostrou ainda que o número de “desconectados” do comércio digital é grande, chegando a cerca de 70% de ausência no cenário digital e 73% não têm sequer uma página na Internet, o que pode fazer diferença a médio e longo prazo, devido ao avanço de ferramentas tecnológicas e da concorrência.

Mas a tecnologia que assusta alguns empreendedores pode alavancar os negócios das empresas. E quem quer se manter no mercado precisa se adaptar e usar as ferramentas tecnológicas a seu favor, seja para estar presente no ambiente de vendas on-line ou para planejar e

gerir melhor o seu negócio.

Na Paraíba, segundo dados do Sebrae, o percentual de empresas que fecham antes dos dois anos de fundação chega a 21%. Entre os principais motivos estão a falta de capital (20%) e falta de lucro (7%), o que mostra a importância de uma gestão adequada dos recursos.

Segundo especialistas, para aumentar as chances de sucesso das empresas é fundamental que os empresários tenham um bom planejamento financeiro. “É importante ter controle financeiro, conhecer o faturamento, o lucro, o fluxo de caixa, conhecer a estrutura de custos fixos e custos variáveis do negócio, assim como eventuais investimentos ou endividamentos existentes”, afirma o consultor financeiro Laet Victor.

O objetivo do planejamento financeiro é dar suporte ao gestor na tomada de decisão. E a tecnologia

pode ajudar os pequenos empresários a fazerem as contas da empresa de forma simples e prática. Para Cláudio Piomonte, diretor da plataforma de inteligência financeira YpControl, é comum os gestores de empresas menores negligenciarem a gestão financeira, pelo fato de acumularem várias funções. “O pequeno geralmente faz tudo sozinho, cuida de produção, de venda e acaba não tendo controle de tudo. Com isso, em um momento de crise, a empresa começa a se endividar e pode acabar fechando as portas”, justificou.

Para facilitar o trabalho desses gestores, Cláudio criou a YpControl, uma plataforma paraibana com foco na saúde e eficiência financeira de micro e pequenas empresas. Por meio da tecnologia, é possível visualizar informações como contas a pagar e a receber, inadimplência, fluxo de caixa, capital de giro, emi-

tir boletos e notas fiscais e gerenciar os contratos. Basta alimentar a plataforma com as informações.

“Geralmente pequenas empresas usam caderninhos ou planilhas para isso, mas, além de tomar muito tempo, a organização não é tão boa. A planilha não permite anexar um documento, como uma nota fiscal, por exemplo. Com a plataforma, tudo fica mais profissional e organizado, facilitando a vida do empresário e do contador. Ela também elimina a necessidade de ficar enviando malotes para o contador, tanto impressos em papel, quanto por e-mail”, afirmou Cláudio, acrescentando que outro ponto positivo é ter a sua disposição, em qualquer momento, os relatórios financeiros, para tomadas de decisões. As informações podem ser acessadas com poucos cliques, de qualquer lugar, já que as informações estão nas nuvens.

# Brasília sediará a primeira Supercopa em jogo único

Partida entre Athletico e Flamengo acontecerá às 11h, no Estádio Mané Garrincha, com premiação de R\$ 7 milhões

**CBF**

O Estádio Nacional Mané Garrincha, em Brasília, será o palco da Supercopa do Brasil, novidade do calendário do futebol brasileiro para 2020. A partida entre Athletico Paranaense e Flamengo será disputada no dia 16 de fevereiro, domingo, às 11h. Além de disputarem o primeiro título nacional da próxima temporada, os dois clubes dividirão uma premiação total de R\$ 7 milhões, sendo R\$ 5 milhões para o campeão e R\$ 2 milhões para o vice.

O horário que faz sucesso entre os torcedores brasileiros foi implantado pela CBF aos domingos no Campeonato Brasileiro de 2015. Neste ano, passou também a acontecer aos sábados, com grande aceitação por parte das torcidas nacionais. Na edição mais recente da competição, a média de público do horário superou os 25 mil torcedores.

Anunciada durante a posse do Presidente Rogério Caboclo, a Supercopa do Brasil reunirá os dois principais campeões nacionais de 2019: o Flamengo, que conquistou o Brasileirão, e o Athletico, que venceu a Copa do Brasil. A competição é disputada em jogo único e, em caso de empate no tempo normal, será decidida nos pênaltis. Inicialmente marcada para 19 de janeiro, a Supercopa teve a data remarcada em razão da participação do Flamengo no



Foto: Arena BSB

Estádio Nacional Mané Garrincha será palco da partida da primeira Supercopa do Brasil 2020 entre os campeões da última temporada da Copa do Brasil e do Brasileirão

Mundial de Clubes da FIFA até o dia 21 de dezembro.

A escolha pelo horário também levou em conta outro objetivo: proporcionar

aos torcedores que irão à partida uma experiência de entretenimento completa na Capital Federal. Haverá uma agenda de eventos na cidade

integrados ao jogo, com atividades e shows que se prolongarão pelo fim de semana.

- Iniciaremos por Brasília e nossa ideia é espalhar

essa experiência para uma grande cidade brasileira a cada ano. Vamos abrir a temporada com um importante título em disputa e

proporcionar uma experiência diferenciada para os torcedores que forem ao jogo - finaliza o presidente da CBF, Rogério Caboclo.



Foto: Ricardo Borges

Valor foi combinado em contrato logo Jesus acertou sua chegada ao Flamengo

## Jorge Jesus vai receber R\$ 9 mi em premiações

**Pedro Ivo Almeida**  
Da folhapress

Campeão brasileiro e da Copa Libertadores da América pelo Flamengo, Jorge Jesus garantiu mais que troféus individuais e prestígio em seu primeiro ano de trabalho no Brasil. Com as conquistas, o treinador português receberá ainda uma polpuda premiação financeira do time carioca: 2 milhões de euros (pouco mais de R\$ 9 milhões).

O valor altíssimo foi combinado em contrato logo Jesus acertou sua chegada ao Flamengo, no início de junho. A premiação seria ainda maior caso o treinador conquistasse o Mundial de Clubes, o que não ocorreu.

A premiação aos auxiliares mais próximos do treinador também é "gorda": 100 mil euros (pouco mais de R\$ 450 mil) pelos dois títulos conquistados no final de 2019.

O dinheiro, no entanto, ainda não entrou nas contas bancárias dos beneficiados. Após o impasse sobre os valores a serem pagos ao restante dos integrantes do departamento de futebol, o repasse ficou congelado por alguns dias. Com a situação resolvida, o Flamengo informou que realizará os depósitos até o fim deste ano. No caso da comissão técnica portuguesa, o contrato prevê o pagamento até o último dia útil de 2019.

Internamente, a diretoria do Flamengo entende que

o valor repassado ao português pelos títulos não chega a significar um "peso" nas finanças. A alta premiação, aliás, foi uma das armas que o Flamengo usou para convencer o treinador a aceitar o convite de treinar o clube. Os cartolas ainda destacam o protagonismo de Jorge Jesus nas conquistas. Para muitos, sem o técnico, não teria taça na Gávea em 2019.

Os 2 milhões de euros representam mais da metade do salário anual de 3 milhões de euros (pouco mais de R\$ 13,5 milhões) acertados com o técnico. A expectativa é que esse valor seja ainda maior em 2020. As partes negociam um aumento e a extensão do vínculo atual -até junho do próximo ano.

## Desvalorizados

### Atletas brasileiros perdem valor de mercado em 2019

**Folhapress**

O site Transfermarkt, especializado em transações de futebol, divulgou uma lista com os dez jogadores que mais perderam valor de mercado em 2019. O ranking é encabeçado por Philippe Coutinho, 27, meia do Bayern de Munique (ALE).

De acordo com o site, o brasileiro, que atuou pelo Barcelona (ESP) até a metade deste ano, perdeu meta-

de de seu valor de mercado. Agora, ele é avaliado em 70 milhões de euros (cerca de R\$ 317 milhões).

O segundo colocado na lista é outro brasileiro: o lateral-esquerdo Marcelo, 31. O atleta do Real Madrid (ESP) foi desvalorizado em 50 milhões de euros (cerca de R\$ 227 milhões) e agora vale 20 milhões de euros (cerca de R\$ 90,6 milhões).

O top 3 ainda tem Rakitic, do Barcelona. O

meia croata perdeu 40 milhões de euros (cerca de R\$ 181 milhões) em seu valor de mercado. Ele é avaliado em 25 milhões de euros (cerca de R\$ 114 milhões).

A lista dos dez mais desvalorizados também tem Busquets (Barcelona), Asensio (Real Madrid), Bale (Real Madrid), Cavani (PSG), Lemar (Atlético de Madri), Umtiti (Barcelona) e Fekir (Betis).



Fotos: Divulgação

Philippe Coutinho encabeça a lista dos jogadores que perderam valor na temporada de 2019



O lateral esquerdo Marcelo aparece em segundo lugar no ranking, desvalorizado em 50 milhões de euros



Foto: PBEsportes



Foto: Divulgação

A derrota do Galo da Borborema, no fim de semana, ligou o alerta e o técnico Celso Teixeira tem observado com mais atenção os atletas que compõem o elenco trezeano; enquanto isso, diretoria apresenta o meia Moisés Brito

# Treze segue observando time após dispensas e apresentação

Moisés foi apresentado e diretoria rescindiu com cinco atletas depois da equipe perder para o Sport Lagoa Seca

Iago Sarinho  
iagosarinho@gmail.com

A derrota para o Sport Lago Seca dentro do Estádio Presidente Vargas por 3 a 1, no domingo (22), ainda repercute no ambiente do Treze. Na última segunda-feira (23), a equipe apresentou o meia Moisés Brito, atleta de 33 anos, com boa passagem pelo ABC-RN e que chega ao clube com a incumbência de assumir a camisa 10. Por outro lado, diante do não aproveitamento ou do baixo rendimento ao longo das primeiras semanas de trabalho, o time anunciou a dispensa

de cinco atletas, dois deles estiveram em campo no amistoso do fim de semana.

A próxima temporada precisa ser melhor do que foi a de 2019 e nem é tão difícil assim, afinal, esse ano o Treze lutou apenas para não cair nas duas competições em que disputou, contudo, pela sua tradição e jejum de títulos – o último foi conquistado em 2011 – a pressão em cima do elenco, comissão técnica e especialmente da diretoria, é grande. Diante desse cenário, o clube busca dar respostas rápidas e após vencer o Campinense nos pênaltis em disputa amistosa,

parecia que haveria tempo para efetivar uma pré-temporada tranquila, mas uma derrota para o recém promovido Sport Lagoa Seca, não caiu bem no elenco.

Na saída do jogo o lateral Gustavo havia sido enfático sobre a importância de vestir a camisa trezeana e de haver foco, força de vontade e comprometimento por parte do elenco. Esses aspectos na visão do jogador não estiveram presentes dentro de campo e por isso o time realizou uma partida muito abaixo do esperado, algo que ele classificou como vergonhoso para o time.

“Foi a maior vergonha que eu já passei dentro do futebol, com todo o respeito que temos com o Sport, mas foi uma partida onde nada que foi pedido se realizou, um time apático dentro de campo. Uma equipe como a nossa não pode jogar dessa forma, confesso que acho até bom ter acontecido nesse momento, pois quem não tiver personalidade não joga mais no Treze”, afirmou.

O desabafo de Gustavo foi de certo modo profético e um dia depois, a diretoria anunciou as dispensas do zagueiro Dão, dos volantes Anderson Recife e Roberth,

além dos atacantes João Neto e Léo Bahia, os últimos dois estiveram em campo na derrota para o Sport. Contudo, as dispensas, assim como a chegada de novos jogadores como Moisés que já havia sido anunciado há mais de um mês, podem não ter parado por aí.

A diretoria em conjunto com o treinador Celso Teixeira vão seguir avaliando o desempenho e comprometimento do elenco atual, além de novos atletas para suprir a saída dos que foram dispensados e fortalecer o elenco antes do começo do estadual. O Treze fará seu

próximo amistoso no dia 8 de janeiro diante do Náutico-PE no Estádio Presidente Vargas e em seguida irá para Recife enfrentar o mesmo adversário no dia 12.

Treze fará amistosos contra o Náutico do Recife, nos dias 8 e 12 de janeiro na preparação para o campeonato que começa no dia 19

## Preparação

# Botafogo-PB tem amistoso no próximo domingo

O Botafogo anunciou mais dois amistosos para o encerramento da pré-temporada do Campeonato Paraibano e confirmou a partida do próximo domingo (29) diante do ABC-RN para o centro de treinamento da equipe potiguar, no complexo que reúne também o Estádio Frasqueirão, em Natal. Depois de enfrentar a equipe do Estado vizinho, o Belo jogará no dia 5 de janeiro contra o Vitória das Tabocas-PE e em seguida, no dia 12, enfrentará o Sport Lagoa Seca, todos os jogos serão em João Pessoa e devem ocorrer na Maravilha do Contorno.

O amistoso diante do ABC que inicialmente estava marcado para a Arena das Dunas acabou sendo retirado do principal Estádio do Rio Grande do Norte e a ideia do time natalense era marcar a partida para a cidade de Ceará-Mirim, contudo o Botafogo preferiu realizar no CT Alberi

Ferreira Matos para facilitar a logística do confronto, assim, o jogo será realizado no centro de treinamentos do ABC.

Já os jogos diante do Vitória das Tabocas e do Sport Lagoa Seca estão previstos para a Maravilha do Contorno nos dias 5 e 12 de janeiro, respectivamente.

O Botafogo chegou a apontar a possibilidade do confronto contra o Sport - recém promovido e atual campeão da segunda divisão do estadual – ocorrer no Almeidão e com isso propor para a Federação Paraibana de Futebol a criação da Supercopa Paraíba, que seria uma partida em confronto único entre os campeões das duas divisões.

A proposta chegou a ser divulgada, mas não foi sequer apresentada para a Federação, pois não há confirmação da disponibilidade do local da partida. Ariano Wanderley, autor da ideia e vice-presidente



Foto: TV Torcedor

A torcida do Belo prestigiou o amistoso contra o Assu-RN na Maravilha do Contorno, em João Pessoa, na preparação para o Paraibano 2020

de futebol do Belo apontou como empecilho para a proposta a liberação do Almeidão que passa por reforma para a abertura do Campeonato Paraibano. Com isso,

segundo Ariano, a proposta não deve avançar, ao menos para essa temporada.

“Não apresentamos a proposta oficialmente, pois antes precisamos ter

a certeza da liberação do Almeidão já no dia 12. Como o estádio passa por melhorias para o Campeonato Paraibano, acreditamos que dificilmente haverá essa possibili-

dade e com isso a ideia não avançou e vamos aguardar mais um pouco para saber-mos se haverá a possibilidade ou se será realmente descartada”, explicou.



Foto: Divulgação



Dirigido por Arthur Lins, estrelado por Daniel Porpino (foto) e previsto para estrear em 2020, 'Desvio' foi o grande vencedor do Fest Aruanda deste ano, arrebatando sete prêmios, incluindo o de Melhor Filme e Melhor Diretor

# Enquete: 'Bacurau' e 'Desvio' são os filmes mais lembrados

## O 2º Caderno do Jornal A União perguntou a 13 paraibanos quais os longas que mais marcaram em 2019

**André Cananéa**  
andrecananea2@gmail.com

*Bacurau* foi o filme mais lembrado por um grupo formado por cinéfilos, diretores, atores e técnicos da área de cinema, na Paraíba. O filme de Kleber Mendonça Filho, Juliano Dornelles, com nada menos que seis atores no elenco, foi lembrado como Melhor Filme Nacional de 2019 por cinco, das 13 pessoas que participaram da enquete, realizada pelo 2º Caderno do Jornal A União na semana passada.

Sem o rigor de uma premiação, a enquete deixou os participantes bem à vontade: a ideia era que cada um apontasse três filmes, exibidos este ano, que lhe marcaram ao longo do ano.

*Bacurau* foi a maior unanimidade entre as três categorias propostas pela reportagem: Melhor Filme Nacional, Melhor Filme Paraibano e Melhor Filme Estrangeiro. O faroeste de ficção científica de Kleber e Juliana encabeçou com folga a categoria Nacional.

Em segundo lugar, deu empate: o premiado *Pacarrete*, de Allan Deberton, com Marcélia Cartaxo no papel principal, exibido em festivais e previsto para estrear no primeiro semestre do ano que vem, foi lembrado por dois participantes, mesmo número que citou *No Coração do Mundo*, de Gabriel Martins e Maurílio Martins, exibido pelo Bangüê.

Na categoria nacional, ainda foram lembrados: *Inferninho*, de Guto Parente e Pedro Diógenes; *Estou Me Guardando Para Quando O Carnaval Chegar*, de Marcelo Gomes; *Marighella*, de Wagner Moura; e *Dois Papas*, de Fernando Moura, disponível no Netflix. Cada um teve uma menção.

### Paraibanos

Entre os paraibanos, o filme mais lembrado foi *Desvio*, de Arthur Lins, grande vencedor do Festival Aruanda deste ano. Ele teve quatro, das dez menções na categoria (houve três abstenções). Os demais títulos foram lembrados apenas uma vez: *A Noite Amarela*, de Ramon Porto Mota; *Rebento*, de André Moraes; *Jackson - Na Batida do Pandeiro*, de Marcus Vilar e Cacá Teixeira; *Américo - Falcão Peregrino*, de Alex Santos; *Estrangeiro*, de Edson Lemos, e *Sol Alegria*, de Tavinho Teixeira.

Com exceção de *A Noite Amarela* e *Estrangeiros*, que chegaram a ser exibidos no circuito comercial, as demais produções só rodaram em festivais e prometem fazer bonito ano que vem, quando entram efetivamente em cartaz.

### Estrangeiros

*Coringa*, de Todd Phillips, encabeça a categoria Filme Estrangeiro. Ele foi lembrado por três, dos 13 participantes. Foi a categoria com maior número de filmes lembrado, cada um com uma menção: *Parasita*, de Bong Joon Ho; *Era Uma Vez em Hollywood*, de Quentin Tarantino; *A Camareira*, de Lila Avilés; *O Irlandês*, de Martin Scorsese; *Dor e Glória*, de Pedro Almodóvar; *Varda Por Agnes*, de Agnes Varda; *No Portal da Eternidade*, de Julian Schnabel; *Pássaros de Verão*, de Cristina Gallego e Ciro Guerra; *A Favorita*, de Yorgos Lanthimos e *Adam*, de Maryam Touzani.

Participaram da enquete os críticos João Batista de Brito, André Dib e Andres Von Dessauer; a atriz Zezita Matos; o ator Everaldo Pontes; os realizadores André da Costa Pinto, André Moraes Ian Abé, Ramon Porto Mota, Ely Marques, Alex Santos; Gian Orsini, Chefe do Núcleo do Cine Bangüê e o professor Lúcio Vilar, idealizador do Fest Aruanda.



Entre 13 votos, 'Bacurau' levou cinco para Melhor Filme Nacional; entre os estrangeiros, 'Coringa' se sobressaiu, com a lembrança de três participantes

## Um conto de Halloween

O Natal envolve memória afetiva. É aquela reunião da família, comida à vontade, risadaria e muitas vezes o tédio gostoso (não vamos negar). A gente idealiza aquilo que o capitalismo nos disse que era o verdadeiro clima de festividades: é a Coca-Cola, o pinheiro falso, a neve de algodão e o pisca-pisca desligado para que a conta de energia não venha tão alta. É o momento da oração que sempre tem aquele familiar ateu que entra na roda, dá as mãos, e olha para os próprios pés pensando "eu poderia ter escolhido sapatos melhores". Eu. Eu sou essa familiar. E preciso dizer que... amo o Natal!

Todo mundo tem uma tradição natalina. Pode ser a tradição de não fazer nada, ou de assistir a um especial na TV aberta, ouvir aquele disco de jazz ou Simone. Para mim, poderia ser reassistir *Esqueceram de Mim* (1990) ou ainda *Duro de Matar* (1979). Mas não, o filme que me escolhe todos os anos é *O Estranho Mundo de Jack*, a animação sombria lançada em 1993 pela Touchstone Pictures e, a partir de 2006, sob o selo da Walt Disney Pictures. Três grandes nomes se destacam na produção: o roteirista e produtor Tim Burton, o compositor Danny Elfman, com quem já havia trabalhado alguns anos antes em filmes como *As Grandes Aventuras de Pee-wee* (1985), *Os Fantasmas se Divertem* (1988) e *Batman* (1989), e Henry Selick em sua estreia como diretor.

Baseada num poema de Tim Burton, feita com a técnica stop-motion (fotografar tudo quadro a quadro) e repleta de números musicais marcantes, a trama nos leva para a Cidade do Halloween, um universo paralelo onde sempre é Dia das Bruxas e monstros e criaturas do submundo andam livres pelas ruas escuras e frias. A cidade tem um prefeito duas-caras, mas ninguém é tão popular quanto o assustador Jack Skellington, o Rei das Abóboras. Ele, entretanto, está cansado da rotina e quer implementar algo diferente na cidade quando descobre acidentalmente um portal para a Cidade do Natal. Lá, ele enxerga uma fonte de inspiração para mudança e decide levar o clima natalino para a cidade do susto. Enquanto isso, Sally, uma boneca de pano com moldes de a noiva do Frankenstein, faz de tudo para tomar conta de Jack e impedir que ele faça alguma besteira.

Justamente por ter uma atmosfera mais sombria do que de natalina, o filme foi lançado no Dia das Bruxas e não



levou inicialmente a marca Disney, apesar de ter sido produzido pelo estúdio. Esse clima temido por tanto tempo pela Disney foi o que me fisgou desde o princípio. O design dos personagens é apaixonante. As nuances e personalidades de cada um na trama, os detalhes de figurino e cenário sempre me deixam boquiaberta. Tudo é muito mágico, mesmo na cidade do Halloween. O roteiro tem seus pontos fracos, como a construção meio forçada do romance entre Jack e Sally, que acabam não convencendo muito como o casal perfeito no fim das contas. Isso acaba sendo apenas um detalhe quando um dos pontos mais fortes do filme está presente do começo ao fim: as brilhantes canções compostas por Danny Elfman. Sou apaixonada por musicais e esta, sem dúvida, está entre as minhas cinco trilhas sonoras originais preferidas.

Lembro de quando assisti o filme pela primeira vez. Foi mais ou menos nessa época do ano e eu, uma adolescente meio gótica, meio emo, fui fisgada do começo ao fim. O Natal, como eu disse lá em cima, envolve memória afetiva. Criei, então, a minha própria tradição. Mas como estamos literalmente no dia 25 de dezembro, vocês precisam me dar licença porque minha pipoca já está quase pronta e o filme já está no ponto.

## Literatura

# Premiada no Jabuti, Lúcia Hiratsuka transforma memória em livros infantis

Bruno Molinero  
Folhapress

No chão de terra do sítio Asahi, a avó de Lúcia Hiratsuka costumava se sentar com a neta e fazer a poeira ganhar os contornos de peixes, até surgirem nadadeiras e escamas terrosas. Bastava um vento forte ou um chuvisco para apagar os desenhos - fazê-los desaparecer do solo, nunca da memória.

Mais de 50 anos após aquele início de década de 1960, Hiratsuka deixou de ser a neta de imigrantes que só falava japonês e vivia na zona rural de Duartina, cidade a cerca de 370 quilômetros da capital, São Paulo, para se tornar uma das principais autoras e ilustradoras de livros para crianças e jovens do país.

Tanto que na última cerimônia do Jabuti, que ocorreu no fim de novembro, ela levou duas estatuetas no mais tradicional prêmio literário nacional.

Seu *Histórias Guardadas pelo Rio* (Ed. SM, R\$ 50, 64 págs.) venceu na categoria de melhor livro juvenil, enquanto "Chão de Peixes" (Pequena Zahar) ganhou na de melhor ilustração. Este último venceu também, no ano passado, o prêmio da Biblioteca Nacional como melhor obra de literatura infantil.

As duas histórias giram em torno da natureza, são guiadas pelas correntezas dos rios e têm páginas repletas de peixes, como se as águas da infância da autora no interior levassem os animais desenhados no chão pela avó para as páginas dos livros.



Mas ambos trazem estéticas diferentes. Em "Histórias Guardadas pelo Rio", Pedro desvenda os segredos guardados pelos pescadores que oferecem lendas --todas criadas com traços que lembram ilustrações feitas com giz de cera ou lápis de cor.

Já em *Chão de Peixes* (Ed. Pequena Zahar, R\$ 49,90, 48 págs.), Hiratsuka apresenta pequenos poemas acompanhados de imagens produzidas com uma técnica japonesa chamada sumiê, uma escola de pintura oriental que equilibra pinceladas técnicas e rigorosas, mas, ao mesmo tempo, suaves.

"Comecei o livro há quase 20 anos, quando fazia aula de sumiê com meu mestre, mas a história foi sendo adiada por causa da crise nas editoras, até que saiu no ano passado.

Foi bom, tudo tem seu tempo", diz a autora, quase que com o clichê da paciência oriental.

Embora um dos livros se sustente na poesia enquanto o outro se esbalde na narrativa, eles são unidos pelos mesmos anzóis. Além das matas, ambos são feitos de uma memória da infância, de um quintal afastado da cidade, de palavras recheadas de silêncios e ilustrações que mais sugerem do que dão contornos.

Tudo isso faz parte de um projeto literário que une não apenas esses títulos, mas os demais livros de Hiratsuka. "O tempo que vivi na roça é uma fonte inesgotável", ela conta.

Se os tempos de criança e a busca por uma identidade fizeram surgir os dois títulos mais recentes, isso vem acompanhando a carreira da ilus-

tradora desde o início, quando ela ainda fazia recontos de mitos japoneses, e a seguiu em seus livros autorais, pescados sobretudo na convivência com os pais e os avós.

Foi dessa relação que surgiu, por exemplo, *Os Livros de Sayuri* (SM), de 2008, que é um dos marcos de sua trajetória. Acompanhada por desenhos cinzentos, a história parte de uma experiência real da mãe de Hiratsuka.

Filha de imigrantes japoneses que chegaram ao Brasil na década de 1920, ela estava chegando ao período escolar quando o Brasil declarou apoio aos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial, o que fez o colégio dos japoneses ser fechado --não só isso: os livros da comunidade foram proibidos e enterados.

É assim que começa o livro, com um enterro no qual ninguém morreu. "São experiências pessoais, mas que trazem grandes questões, como o sentido da vida, nosso papel no mundo, o imprevisível da existência", diz Hiratsuka. "Pode ser uma criança da roça, do Japão, da capital... Ela sempre traz essas perguntas."

Nascida em um sítio cheio de livros, que já não precisavam mais ser enterrados em solo brasileiro, a menina que até os sete anos só falava japonês hoje abastece diferentes bibliotecas de crianças daqui.

"Desde que meus avós escolheram o Brasil, minha prioridade foi escrever para os leitores daqui", diz ela, como um rio que até pode nascer longe, mas que só fica caudaloso onde se sente em casa.

## Vitória Lima

Professora e poetisa - vitorialr@gmail.com

# Então é Natal!!...

Nos Natais os sentimentos ficam acirrados, aflo-ram, ficamos mais sensíveis e menos sensatos.

Sempre me senti assim no Natal. Quando era menina, ficava tão ansiosa que adoecia. Lembro que certa vez, fiquei acamada, com febre e tudo.

E tudo por ansiedade. Será que Papai Noel vem? Será que vai me trazer aquele presente que tanto quero?

Uma coisa que ele nunca me trouxe foi uma bicicleta. Até me trouxe um velocípede, que logo perdeu a graça, pois não me levava muito longe...

Mas acho que Papai Noel sempre fui mancomunado com meus pais, que não aprovavam a ideia da bicicleta, que ia me levar para longe dos seus olhos vigilantes e nunca me trouxe a tão desejada prenda. E eu, até hoje fiquei privada da experiência sublime de pedalar contra o vento, sentindo-o soprar a contrapelo.

Até hoje guardo no peito essa frustração.

Muitas vezes andei na garupa de bicicletas de amigos mais sortudos, mas não é a mesma coisa. A emoção não é a mesma.

Estou escrevendo este texto, expressando minha maior frustração natalina, só para dizer que nem tudo é felicidade no Natal. Imagine então o Natal dos que sentem frio e fome, dos que não tem pai nem mãe, dos exilados, dos encarcerados, dos despossuídos da sociedade. Esses sim, sofrem mais no período de Natal. Quando passam pelas vitrines das lojas veem os anúncios reluzentes de bonecas, carrinhos, brinquedos que jamais poderão possuir, dos frangos, dos perus e dos bolos que são exibidos e que nunca serão seus, nem poderão provar. A sociedade de consumo acirra essas frustrações e não as satisfaz. E lá vem mais frustração, mais tristeza e privação.

Outra lembrança que me causa dor é a da missa do Galo, à meia-noite na catedral de Maceió, quando ia com mamãe. Ela era muito rígida e atenta para com as regras do bom comportamento e não nos deixava dormir estiradas nos bancos da igreja. Eu, que via a oportunidade de relaxar, de me entregar totalmente ao sono que me dominava, via aquilo como pura tortura. Até hoje, quando vejo pais arrastando seus pequenos para os cultos noturnos, lembro do que sofri na tenra idade dos 7, 8, 9 anos e sinto compaixão. Talvez aí resida a origem do meu afastamento das igrejas, independentemente de sua filiação ideológica. Hoje, só vou à igreja quando se trata de missa de sétimo dia, para honrar a memória de algum falecido querido. No mais das vezes, fico em casa e faço minhas orações à distância mesmo.

Enfim, hoje sou uma católica arredia e recalci-trante, embora continue recitando a mesmas orações que aprendi na infância, como a Ave Maria, o Pai Nosso, a oração do Anjo da Guarda, a me persignar, etc. Etc, não, acho que é só. Não rezo mais a Salve Rainha, o Credo, orações que também aprendi na infância. Mas dessas não me lembro mais, na sua totalidade.

No mais, é aproveitar o espírito do Natal, que nos faz mais alegres e generosos, apesar dos pesares que nos rondam.

Sinto muita falta do bolo de Natal que a minha mãe fazia com nozes, castanhas, figo e outras frutas secas, tudo embebido em licor. Uma delícia que só ela sabia fazer e fez até o fim. Que saudade!

Então...É Natal!! E Jesus será festejado mais uma vez. Rezemos para que os seus ensinamentos sejam mais lembrados por todos. A humildade, a fraternidade, a solidariedade, a caridade, a repartição do pão e do vinho, o amor próprio e ao próximo, o respeito às diferenças, enfim, tudo que torna o mundo melhor, mais fraterno e melhora a convivência.

Hoje, um peso imenso me oprime a alma: amigos estão presos. Amigos de uma vida toda. E me ocorre a canção traduzida por Gilberto Gil, "Woman no cry". Mas, se Deus quiser, tudo, tudo vai dá pé e os verdadeiros meliantes vão para a cadeia e os justos serão libertados.

Aleluia! A de Handel e a de Cohen. Uma fazendo eco à outra.

Amém!

Neil Young

# Músico prega para convertidos em álbum com velhos parceiros

Ivan Finotti  
Folhapress

Já faz pouco mais de uma década que Roberto Carlos, 78, desistiu de lançar um álbum por ano. Seu último de inéditos é de 2012. Mas Neil Young, 73, segue firme nesse propósito um tanto insano, típico dos anos 1960 e 1970. Desde 2010, ele lançou dez discos. Dez!

Ainda que um deles tenha sido de covers (*Americana*) e outro, o resgate da gravação de uma fabulosa noite solitária em estúdio em 1976 (*Hitchhiker*), o artista canadense impressiona por sua produção sem fim.

*Colorado* (disponível nas plataformas de streaming), considerado seu 39º álbum de estúdio, saiu no fim de outubro. Tem esse nome porque foi gravado num estúdio nas montanhas do estado de Colorado, nos Estados Unidos, onde o roqueiro mora com sua mulher, a atriz Daryl Hannah.

A 2.700 metros de altura e com idade média da banda de 74 anos, Young, Nils Lofgren (guitarra), Billy Talbot (baixo) e Ralph Molina (bateria) tiveram de lidar com câmeras –que gravaram o processo todo– e tanques de oxigênio.

O resultado é bom, mas não é nada que chegue às alturas. Não há canções poderosas o suficiente para conquistar novos ouvintes. Em “Colorado”, o artista prega só para os convertidos.

“Think of Me” abre o disco de uma forma que os fãs adoram –com gaita. Outras baladas mostram a força de Young na melodia “Olden Days”, “Green Is Blue”, “Eternity”, “Milky Way” e “I Do”.

Essas duas últimas são excelentes, lembrando aquele clima e entrega de clássicos da desesperança que ele lançou no disco “On The Beach”, obra de 1974, como a faixa-título, “Motion Pictures” e “Ambulance Blues”.



Foto: divulgação

Em ‘Colorado’, 39º disco de estúdio do cantor canadense, ele toca ao vivo no estúdio com a Crazy Horse

São os rocks mais pesados que ficam a desejar, especialmente a enfadonha “She Showed Me Love”, com insuportáveis 13 minutos. É uma estratégia recorrente de Young pôr sempre uma canção pesada para que ele possa solar indefinidamente.

A fórmula funcionou muito bem quando inaugurada, em seu segundo álbum, de 1969, com “Cowgirl in the Sand” (10 minutos) e “Down By the River” (9 minutos). Também deu certo em 1994, com “Change My Mind” (14 minutos). Mas desta vez não passa de encheção.

Quanto às letras, nada de novo – amor e necessidade de salvar a natureza.

Como em diversos álbuns, Neil Young e seu Crazy Horse – com quem ele não gravava junto desde *Psychadelic Pill*, de 2012– tocaram ao vivo no estúdio. Isso significa que, em vez de cada um tocar sozinho para os instrumentos serem mixados depois, os quatro tocam e cantam ao mesmo tempo, como num show.

E é isso o que se escuta no disco.

Eventuais erros e imperfeições são considerados parte do processo.

Se, em alguns casos, esse método pode capturar a energia real de uma banda, em outros pode parecer só uma forma mais fácil de entregar um trabalho. No caso, acontecem os dois.

De acordo com o que Nils Lofgren contou à revista americana *Rolling Stone*, quando os 11 dias de gravações terminaram, Young considerou o trabalho como “um grande começo”. Pouco depois, entretanto, afirmou que achava que o álbum era aquilo mesmo. E assim foi.

Lofgren, que tocou no grande álbum *After the Goldrush*, de 1970, e no sensacional *Tonight’s the Night*, de 1975, está de volta ao Crazy Horse depois de um hiato de 44 anos. Ele substitui o aposentado Frank Sampedro, que tocava guitarra na banda de apoio desde 1975.

Desde 1986, Lofgren também faz parte da E Street Band, que acompanha Bruce Springsteen. Daí se cogita um show duplo para o ano que vem, com Young e Springsteen dividindo o palco e também o guitarrista.

## Em cartaz

### ESTREIAS DA SEMANA

**A Rosa Azul de Novalis.** (Brasil. Dir.: Gustavo Vinagre, Rodrigo Carneiro. Drama. 18 anos). Marcelo, um dândi de cerca de 40 anos, possui uma memória inigualável. Revive lembranças familiares em sua cabeça e tem recordações de suas vidas passadas. Em uma delas, foi Novalis, poeta alemão que perseguia uma rosa azul. E nessa vida atual, o que Marcelo persegue? **Cine Bangüê:** Qui (19/12), 20h30; Dom (22/12), 18h; Dom (29/12), 16h.

**Playmobil: O Filme.** (Playmobil: The Movie. França, EUA. Dir.: Lino DiSalvo. Animação. Livre). Quando seu irmão mais novo, Charlie, inesperadamente desaparece no universo mágico e animado de Playmobil, Maria deve embarcar na maior aventura de sua vida para trazê-lo de volta para casa. **MAG 2** (dub): 13h45, 16h. **Manaira 4** (dub): 13h15 (sáb. e dom.), 15h30, 18h (exceto ter); **Mangabeira 3** (dub): 14h, 16h15, 18h45 (exceto ter).

**Star Wars - A Ascensão Skywalker.** (Star Wars - The Rise Of Skywalker. EUA. Dir.: J.J. Abrams. Ação/Ficção Científica. 10 Anos.). A Resistência sobrevivente enfrenta a Primeira Ordem mais uma vez no capítulo final do saga Skywalker. **MAG 1** (leg. 3D): 13h15, 20h30; **MAG 2** (leg.): 18h30; **MAG 3 Atmos** (dub, 3D): 14h30 (exceto qua.), 17h45; **MAG 3 Atmos** (leg. 3D): 21h. **Manaira 1** (dub): 13h (sáb e dom), 16h15\*; **Manaira 1** (leg.): 19h30\*, 22h45\*; **Manaira 5** (dub): 18h15\*; **Manaira 5** (leg.): 15h, 21h30\*; **Manaira 6** (dub, 3D): 14h45, 17h45\*, 21h; **Manaira 7** (leg.): 13h45 (sáb e dom), 16h45\*, 20h\*; **Manaira 9 XE** (dub, 3D): 12h30 (sáb e dom), 19h; **Manaira 9 XE** (leg. 3D): 15h45, 22h15\*; **Manaira 10 VIP** (leg. 3D): 14h15, 17h30\*, 20h45\*; **Mangabeira 1** (dub, 3D): 15h45, 19h, 22h15\*; **Mangabeira 4** (dub, 3D): 15h, 18h15\*, 21h30\*; **Mangabeira 5** (dub, 3D): 14h15, 17h30\*; **Mangabeira 6** (leg. 3D): 20h45\*. **Tambá 4** (dub): 14h20, 17h15, 20h10; **Tambá 5** (dub): 15h, 18h, 21h; **Tambá 6** (dub, 3D): 14h40, 17h40, 20h40. (\* exceto ter)

### ESPECIAL

**Cats** (Cats. EUA. Dir.: Tom Hooper. Musical/comédia. Livre). Uma tribo de gatos chamada Jellicles deve decidir anualmente quem ascenderá à comoda Heaviside e voltará a uma nova vida Jellicle. **MAG 1** (leg.): 19h\*. **Manaira 11 VIP** (leg.): 14h30\*, 17h15\*, 20h15\*. (\* apenas qua).

### CONTINUAÇÃO

**A Revolução em Paris.** (Un Peuple El Son Roi. França, Bélgica. Dir.: Pierre Schoeller. Drama. 16 Anos.). Em 1789, sob o reinado de Luís 16, o povo francês rebelou-se contra o monarca e exige uma transformação na sociedade baseada nos princípios de liberdade, igualdade e fraternidade. Cruzando as histórias de homens e mulheres comuns com figuras históricas, traça-se o destino do Rei e o surgimento da República. **Manaira 8** (leg.): 18h45 (sáb e dom).

**A Vida Invisível** (Brasil. Dir.: Karim Ainouz. Drama). Rio de Janeiro, 1950. Eurídice, 18, e Guida, 20, são duas irmãs inseparáveis que sonham, uma, em se tornar uma pianista profissional; a outra, encontrar o amor verdadeiro. As duas são separadas pelo pai e forçadas a viver distantes. Sozinhas, elas irão tomar as rédeas dos seus destinos, enquanto lutam para se reencontrar. Filme escolhido para representar o Brasil no Oscar. **Manaira 2:** 19h45 (sáb e dom).

**As Golpistas** (Hustlers. EUA. Dir.: Lorene Scafaria. Drama/Comédia. 16 anos). Uma equipe de ex-funcionárias de uma boate de strip-tease se unem para virar a mesa e dar um golpe em seus clientes de Wall Street. Com Jennifer Lopez, Lili Reinhart e Constance Wu no elenco. **Manaira 8** (leg.): 21h20 (exceto ter).

**Azougue Nazaré** (Brasil. Dir.: Tiago Melo. Drama. 14 anos). Em uma casa isolada em um imenso canal, moram o casal Caita e Irmã Darlene. Caita esconde que participa do Maracatu. Darlene é fiel da igreja do Pastor Baradinha, um antigo mestre de maracatu convertido à religião evangélica, que se vê no missão de expulsar o demônio do Maracatu, evangelizando toda



Foto: divulgação

Musical ‘Cats’ tem sessão especial, hoje, em João Pessoa, nas salas do MAG e do Manaira Shopping

a cidade. Em meio ao canoal, um Pai de Santo pratica um ritual religioso com cinco cabodas de lança. Os cabodas ganham poderes, incorporam entidades e desaparecem. **Cine Bangüê:** Dom (22/12), 16h.

**Bourau** (Brasil, França. Dir.: Kleber Mendonça Filho, Juliano Dornelles. Ação, Farses, Suspense. 16 anos). Num futuro recente, Bourau, um povoado de Pernambuco, some misteriosamente do mapa. Quando uma série de assassinatos inexplicáveis começa a acontecer, os moradores da cidade tentam reagir. Mas como se defender de um inimigo desconhecido e implacável? **Cine Bangüê:** Dom (29/12), 18h.

**Bixa Travesty** (Brasil. Dir.: Claudia Priscilla, Kiko Goffman. Documentário. 18 Anos). O corpo político de Linn da Quebrada, cantora transsexual negra, é a força motriz do documentário, que captura a sua esfera pública e privada, ambas marcadas não só por sua presença de palco inusitada, mas também por sua incessante luta pela desconstrução de estereótipos de gênero, classe e raça. **Cine Bangüê:** Sáb (28/12), 16h.

**Brincando com Fogo.** (Playing With Fire. EUA. Dir.: Andy Fickman. Comédia. Livre). Uma equipe de bombeiros encontra um desafio à altura quando tentam resgatar três crianças indisciplinadas. **MAG 1** (dub): 16h30. **Manaira 8** (dub): 14h, 16h30\* (exceto qua); **Mangabeira 2** (dub): 14h45. **Tambá 11** (dub): 16h20, 18h20, 20h20.

**Crime Sem Saída** (21 bridges. EUA. Dir.: Brian Kirk. Ação. 16 anos.). Um policial de Nova York em apuros (Brad Pitt) acaba se envolvendo em uma caçada a uma dupla assassina de policiais depois de descobrir uma conspiração inesperada. **Manaira 4** (leg.): 20h30 (exceto qua); **Mangabeira 3** (dub): 21h15 (exceto qua).

**Entre Facas e Segredos** (Knives Out. EUA. Dir.: Rian Johnson. Suspense. 14 anos.). Um grupo de parentes se reúne para celebrar o aniversário de seu patriarca. Na festa, o patriarca morre de forma enigmática e um detetive inicia sua investigação. Enquanto isso, todos os possíveis suspeitos estão em prisão domiciliar e, naturalmente, o caso se instala. **MAG 1** (leg.): 18h50 (exceto qua), 16h15 (somente qua). **Manaira 2** (leg.): 14h40\*, 19h45\*\* (\* somente qua; \*\* exceto sáb, dom, ter). **Manaira 11 VIP** (leg.):

14h30\*, 17h15\*\*, 20h15\*\* (\* exceto qua; \*\* exceto ter e qua); **Mangabeira 2** (dub): 19h30 (exceto ter).

**Malevola - Dona do Mal** (Maleficent: Mistress of Evil. EUA. Dir.: Joachim Rønning. Aventura, Fantasia. 10 anos). Nesta sequência do sucesso de 2014, Malevola e sua afilhada, Aurora, começam a questionar os complexos laços familiares que as prendem à medida que são puxadas em direções diferentes por casamentos, aliados inesperados e novas forças sombrias em jogo. **Tambá 1** (dub): 14h.

**Mais Que Vencedores** (Overcomer. EUA. Dir.: Alex Kendrick. Drama. 10 Anos). Treinador de basquete se oferece para treinar um problemático adolescente, em uma jornada de amizade e aprendizado. **Tambá 3** (dub): 15h50, 18h10, 20h30.

**Os Parças 2** (Brasil. Dir.: Grís D’Amato. Comédia. 12 Anos). Tainho (Tom Cavalcante), Ray Van (Whinderson Nunes) e Piliara (Trullupá), três dos nossos Parças, gostam a longa num hotel de luxo. Tudo parece ir muito bem, mas a visita de Romeu (Bruno de Luca) muda os ares, e os Parças precisam fazer funcionar uma decadente colônia de férias para adolescentes para conseguir dinheiro. **Manaira 2:** 12h45 (sáb e dom), 15h10 (exceto qua), 17h20 (exceto ter). **Mangabeira 4:** 17h\*, 22h10\* (\* exceto ter). **Tambá 2:** 14h50, 16h50, 18h50, 20h50.

**Parasita** (Parasite. Coreia do Sul. Dir.: Bong Joon-ho. Drama/Suspense. 16 anos). Todos os quatro membros da família Ki-taek estão desempregados, porém uma obra do acaso faz com que o filho adolescente comece a dar aulas privadas de inglês à rica família Park. Fascinado com o estilo de vida luxuoso, os quatro buscam um plano para se infiltrar nos aforeses da casa burguesa. **Cine Bangüê** (leg.): Sáb (21/12), 18h; Sáb (28/12), 18h.

**Uma Segunda Chance Para Amar** (Last Christmas. Reino Unido. Dir.: Paul Feig. Romance/Comédia. 12 anos.). Morando em Londres, Kate (Emilia Clarke) está insatisfeita por uma série de más decisões acompanhadas pelo som de sinos de Natal de seus sapatos, outra consequência irritante de seu trabalho como uma elfa em uma loja de produtos de Natal que funciona o ano todo. Tom (Henry Golding) parece bom demais para ser verdade quando ele entra em sua vida e começa a ver além das tantas barreiras de Kate. **Manaira 8** (leg.): 18h45 (exceto sáb e dom).

# Crônica em destaque

Luiz Augusto de Paiva  
guthov@gmail.com

## Convites e algumas reflexões a propósito do Natal

É dúvida difícil de sanar esse dilema de convidar alguém para alguma coisa qualquer. Pode ser um encontro casual, uma cerimônia, uma festa, um churrasco, etc, etc, etc. Nunca dá para saber se a criatura convidada virá ou não. Nesses tempos de festas natalinas, esses viventes estão mais propensos a não dar o famoso cano, o bolo. Deve ser algum elixir que aquele velhinho barbu pilotando um trenó deixa escapar pelos ares. Na verdade, Noel é só um charreteiro mais requintado do que aqueles que conhecemos por aqui. Seu trenó, não é puxado por nenhum pangaré, mas por quatro renas muito especiais, pois são capazes de voar, tarefa que nossos rocins aqui não estão aptos de executar. Nem dá para afirmar que a temporada dele fora da sua glacial Lapônia faz nossos convidados aqui mais sinceros e responsáveis. Talvez. Aliás, para quem gosta de cultura inútil, as renas se chamam: Rudolf (a chefe com bolinha vermelha nas ventas), Vaxtem, Commet e Cupid.

Mas deixando o bom (será?) velhinho para lá, voltemos aos amigos e amigas que dão um “migué” nos compromissos. Ando tentando formular uma teoria a respeito dessa gente. Vamos lá.

Se você fizer o convite e ele disser: “sinto muito, não vou poder ir”; pode ficar tranquilo, não há menor hipótese dele ou dela comparecer. Não vai mesmo. Esquece.

Caso a criatura diga: “vou fazer o possível”. Pode também esquecer. Não vai de jeito nenhum. É uma maneira elegante de não se indispor com você, afinal, “ele vai fazer o possível”, só que apesar de todo esforço (?) não conseguiu. Você vai reclamar do quê?

Há aquele tipo quer diz: “vou estar lá, pode contar com a minha presença”. Meu amigo, minha amiga, você acha que pode mesmo? Não confie. Neste caso há 50% de chance de você não levar o bolo e igual percentual de se dar com os burros n’água.

Mas ninguém mais inteligente nessas idiosincrasias do que meu mestre das crônicas (um dia ainda vou escrever como ele) o Martinho Moreira Franco, colunista desta poderosa gazeta em dois dias da semana. Vejam se não é competente na arte do não comparecer. Você faz o convite e ele vem com a pergunta:

-Vai ter whisky na parada? – Há duas respostas possíveis. Você pode dizer:

-Sim - aí ele vem com a desculpa:

Então não vou poder ir. Não conseguirei resistir e vou tomar uma dose. Depois vem outra, outra. Sabe como é. O médico me proibiu terminantemente de beber. Agradeço a gentileza. Espero que me desculpe, - muito cavalheiro nosso articulista.

Mas você ainda tem uma segunda resposta possível:

-Não vai ter whisky e nem outra bebida alcoólica – ele já tem pronto outro desenlace:

-Ah, então não vou. Ficar lá e não ter nada para molhar a garganta? De jeito nenhum. Conversar com amigos, sem tomar umas é como ir a um baile e só dançar com a irmã. Não vou mesmo!

Viram que danado que ele é? A diferença dele com os tipos que relatei é que ele não deixa você a ver navios. Você sabe antecipadamente que ele não vai. Como Martinho é gente da melhor qualidade, ainda quero me valer de alguma astúcia e “molhar a palavra” com esse cabra danado que é tão bom de escrita como de conversa. Pode esperar MMF.

Espero meus caros e caras que as hipóteses elencadas aqui possam ser de alguma valia quando forem convidar alguém para alguma coisa. Minhas considerações podem ajudar na aritmética e permitem uma estimativa mais aproximada do número de comensais. Época como a de agora, nunca se sabe, pode estar aí um benefício valioso.

Quanto a mim... Bem, Natal é época de solidão. Queria estar com os filhos, com a parentada toda lá em Campos do Jordão. Não vai dar para ir. Nem Paxá está mais por aqui. Quando meus amigos estiverem lendo esses rabiscos estarei pescando. Quem sabe umas piabinhas irão servir para mostrar a esses bichos escamados quem é que manda no pedaço.

Dia de Natal, hoje está fazendo dezesseis anos que meu filho Cauê fez aquela viagem que não estava combinado. Daí outro motivo para eu me recolher. Fora isso, até ia me esquecendo. Alguns amigos me convidaram para o almoço de hoje, outros para a ceia de ontem. Sabem como comecei a conversa para não ir?

- Tem whisky na parada? – o resto vocês já sabem.

## Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambá [3214-4000] • Shopping Partage (83)3344-5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box [3246-3188]) • Sesc - Campina Grande [3337-1942] □ Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

## Feliz Natal

A coluna deseja Feliz Natal a todos os leitores, lembrando que a palavra que define essa comemoração tão emotiva nos mais diversos lugares do mundo é, para mim, tolerância. Que sejamos mais tolerantes neste Natal com as diferenças e durante o ano que se inicia, lembrando que é o aniversário de um pequeno menino pobre, filho de refugiados, nascido onde ficavam os animais. A história de Jesus é um ensinamento de humildade e amor que não devemos esquecer. Que o espírito de contribuição para construir um mundo mais justo, sem abandonos e com dignidade, faça parte das nossas metas para 2020.

## Curtas

- . O poeta Saulo Mendonça lança, próximo sábado, 28, o livro Luzes – Haikai, às 11h, na Associação da Caixa Econômica, no Altiplano.
- . A Trupe de Humor da Paraíba volta ao palco dia 4 de janeiro, trazendo o irreverente Pastoril Profano com o espetáculo Boteco do Dengoso, temporada que será na Sala de Concertos do Espaço Cultural.
- . Pollyana Resende canta o lindo repertório de Clara Nunes nesta sexta, 27, na Vila do Porto, no Centro Histórico de João Pessoa, a partir das 21h.
- . O Hotel Nord Life Tabatinga ainda tem reservas para o réveillon, no Litoral Sul da Paraíba. Maiores informações (83) 9 9144 – 8940.

## Centenário

2020 vai ser o ano do centenário da escritora Clarice Lispector, e muitas de suas obras devem ser relançadas pela Editora Rocco, que detém os direitos autorais dela. Aliás, este ano já começaram a sair algumas edições de seus livros com uma novidade: a ilustração das capas feitas pela própria autora, que era apaixonada por artes e também pintava. O ano que chega também será o centenário do pensador e economista paraibano Celso Furtado, com uma série de comemorações promovidas pelo Governo do Estado.



Jornalista Andréia Barros comemorando dois anos da Vivass



Por Rosa Aguiar  
rosacdaguiar@gmail.com



Giulia Leal, Sheila Raposo, Rebeca Pontes, Andréia Barros, Silvany Lisley e Kamyla Mesquita

## PREPARAÇÃO

O Tribunal de Justiça, através da Escola Superior da Magistratura em parceria com a Universidade Estadual da Paraíba está com inscrições abertas para o Curso de Preparação à Magistratura com Residência Judicial e Especialização em Prática Judiciante. As vagas são para a formação de turmas em João Pessoa e Campina Grande. As inscrições vão até dia 15 de janeiro. O candidato deve encaminhar email para seesma@tjpb.jus.br enviando os documentos exigidos no edital. Os cursos terão a duração de doze meses.

## GASTOS

O varejo previu o maior crescimento de vendas dos últimos seis anos para o período do Natal, segundo dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), arrecadando R\$ 35,9 bilhões, o que representa 4,8% mais do que no ano passado. Esse percentual na principal data para o comércio no ano não é registrado desde 2013, quando o crescimento foi de 5%. Caso essa previsão se confirme, o varejo voltará ao patamar de vendas natalinas de 2014, ano considerado o do início da crise econômica por analistas. Prazos de parcelamentos longos e injeção de dinheiro através do FGTS justificam o crescimento

## CAMPANHA

O HUB 360, espaço colaborativo voltado para inovação e empreendedorismo, continua com sua campanha de arrecadação de doações em alimentos para a Vila Vicentina, que acolhe idosos com mais de 75 anos, em João Pessoa. A campanha recebe doação de alimentos, roupas, materiais de higiene pessoal e fraldas geriátricas que poderão ser entregues na recepção do HUB 360, de segunda a sexta, das 8h até as 21h, até o dia 2 de janeiro. O HUB 360 fica na Rua Bananeiras, 361 – Manaíra. O telefone é (83) 3023-0360.

## NOVIDADES

A cidade de Pitimbu, no Litoral Sul da Paraíba, está cheia de planos para o ano que chega. Já tem projeto de obras para mudanças na orla da cidade, que será assinado pela arquiteta Fernanda Melo. Como a cidade era o Porto dos Franceses será esta a inspiração para as mudanças e obras. Tudo deve ficar pronto em 2020. Esta semana a cidade inaugurou o Memorial Mestra Zefinha, homenagem a Maria José do Nascimento, artesã pioneira no artesanato da fibra da palha do coqueiro, típico de lá.



## Parabéns

Abelardo Jurema Neto, Agatha Justino, Alexandre Cavalcanti, Ana Cristina Loureiro, André Souto, Carminha Araújo, Cleidson de Jesus, Cristina Carvalho Roque, Felipe Londres da Nóbrega, Júlio César Medeiros Batista, Lena Monteiro de Albuquerque, Leonardo Bronzeado Ferreira, Manoel de Deus Alves, Maristela Mendonça, Nabuco de Assis Melo Neto, Patrícia Sales, Sebastião Severino da Cruz e Sônia Trigueiro.

## Vivass

A jornalista e empresária Andréia Barros (foto) reuniu amigos e clientes, no rooftop da HUB 360, em Manaíra, para comemorar dois anos de sua agência de assessoria de imprensa, a Vivass. Com uma excelente carta de clientes e o portal Paraíba Total, Andréia se destaca pelo profissionalismo e determinação, e agradeceu a todos, especialmente sua equipe. A comemoração teve direito a música, com apresentação da cantora Val Donato, muitos brindes e bolo de aniversário.



Nézia Gomes, Andréia Barros e Laurita Dias

## Mais tocadas

O Spotify divulgou quais as músicas mais tocadas de 2019, na plataforma. No top 10 nacional, o sertanejo é predominante. A canção que está em primeiro lugar no ranking é Lençol Dobrado, de João Gustavo e Murilo. Na sequência, vem Bebi Liguei, de Marília Mendonça. A cantora também aparece na lista em sexto lugar, com Vou Ter que Superar, gravada com Matheus & Kauan, e Todo Mundo Vai

Sofrer, na sétima posição. Outros destaques são Atrasadinha, com Felipe Araújo e Ferrugem, em terceiro lugar, e Cobaia, com Maiara & Maraisa e Lavana Prado, na quarta posição. A plataforma também fez uma retrospectiva dos mais tocados desta década. Jorge & Matheus foram os mais ouvidos no país entre 2010 e 2019, seguidos por Marília Mendonça, em segundo lugar.



Danna Trigueiro, Cintia Peromnia e Tarsila Cavalcanti



# Famup intensifica campanha pelas mulheres na política

## Segundo dados da Federação das Associações dos Municípios da Paraíba, o Estado conta atualmente com 40 prefeitas

**Ademilson José**  
ademilson2019jose@gmail.com

O presidente da Federação das Associações dos Municípios da Paraíba, George Coelho, disse ontem que uma das principais metas da entidade no decorrer do próximo ano é a intensificação da campanha em defesa da maior participação da mulher na política, tendo em vista que a Paraíba continua sendo um dos estados com menores índices nessa área.

Ele afirmou que, hoje, apenas 18% das prefeituras paraibanas são administradas por mulheres, o que corresponde a apenas 40 prefeitas das 223. "A Famup iniciou um processo de fortalecimento feminino na política, com a criação do Movimento de Mulheres Municipalistas (MMM), cuja presidente é a prefeita de Monteiro, Ana Lorena", pontuou ele.

Paralelamente a esse trabalho, destacou George Coelho, a entidade também juntou uma discussão de iniciativas municipais que possam combater o feminicídio no Estado e que, com isso, possa tornar as cidades mais seguras e inclusivas para as mulheres. "A iniciativa culminou na criação do Selo 'Prefeitura Parceira das Mulheres', formatado em conjunto com o Governo do Estado e que vai custear ações municipais que sejam voltadas para o fortalecimento da cidadania feminina e o fim da violência contra as mulheres", disse ele.

Na mesma entrevista, o presidente da Famup aproveitou para fazer um balanço de todas as ações iniciadas e continuadas este ano pela entidade, destacando, entre elas, a descentralização dos serviços que veio aliada à capacitação de gestores e servidores, com abertura de canais de diálogo



Foto: Divulgação/Famup

"A Famup iniciou um processo de fortalecimento feminino na política, com a criação do MMM, cuja presidente é a prefeita de Monteiro, Ana Lorena", disse George Coelho

com os Governos do Estado e Federal; uma maior aproximação com a bancada federal paraibana no Congresso; e o protagonismo nas lutas em defesa do municipalismo no país.

"Esse foi um ano difícil para o municipalismo, mas trabalhamos muito para superar tudo e garantir um relacionamento mais próximo com os prefeitos paraibanos", afirmou George Coelho, ao completar que sabe das dificuldades dos municípios e que a Famup está sempre colocada à disposição de todos eles e no que for necessário, principalmente em termos de ajuda técnica, nas áreas de saúde, educação e assistência social.

Ele destacou que um dos pontos de partida para a nova administração da Famup foi o entendimento que era necessário descentralizar as ações e

promover capacitações, como forma de aprimorar as gestões municipais. Nesse sentido, a entidade realizou sete edições de cursos para pregoeiros municipais em cidades diferentes, audiências públicas nas mais diversas regiões do Estado, uma capacitação em parceria com o IBGE e 10 cursos em parceria com a Confederação Nacional dos Municípios, o CNM Qualifica.

"É bom ver que cada vez mais pessoas estão tendo acesso aos cursos e eventos promovidos pela Famup para que juntos possamos fortalecer o municipalismo e levar excelência às gestões por meio da capacitação de gestores e servidores públicos", comentou George.

### Lixões e PEC

Este ano, segundo o seu presidente, a Famup também

fortaleceu o trabalho voltado ao meio ambiente por meio de uma parceria firmada com o Ministério Público da Paraíba que está garantindo o fim dos lixões em vários municípios. Para fortalecer ainda mais essa política, a entidade elaborou o projeto Reciclo - 'Despertando os Municípios', que foi selecionado para receber recursos do Fundo de Direitos Difusos da Paraíba. O projeto aborda a educação ambiental, saúde pública e valorização e capacitação dos catadores de recicláveis.

A Famup também promoveu discussões sobre o 'IPTU Legal' e garantiu um canal direto com Gerência Executiva de Governo (Gigov) da Caixa Econômica para tratar sobre os contratos realizados com prefeituras paraibanas no que se refere a obras de infraestrutura.

Na parte das mobilizações, George Coelho fez questão de lembrar que a Famup também encampou diversas outras lutas em defesa do municipalismo, entre elas, a defesa pela aprovação da Proposta de Emenda à Constituição 98/2019 - que trata dos recursos da cessão onerosa do pré-sal e inclusão de municípios na reforma da Previdência.

Juntamente com isso, garantiu o manifesto com assinaturas de 210 políticos, incluindo prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, em defesa da PEC 56/2019 (apensada à PEC 376/2009), que propõe uma eleição única em 2022. A adesão aconteceu durante ato realizado em Campina Grande. Durante o evento, que contou com a participação de senadores, deputados federais e esta-

duais, também ficou garantido o apoio da bancada federal paraibana no Congresso à causa. O manifesto da Paraíba foi entregue ao Conselho Político da Confederação Nacional de Municípios, em Brasília.

A Famup também esteve à frente da luta pela manutenção do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). O tema fez o presidente George Coelho se reunir com a bancada federal paraibana e participar de reuniões em Brasília com congressistas. Os 223 municípios paraibanos correm o risco de perder um total de R\$ 11.538.487,39 em recursos.

A Federação também se mobilizou contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 188/2019 que propõe a extinção dos Municípios de até cinco mil habitantes que não atingirem, em 2023, o limite de 10% dos impostos municipais sobre sua receita total. Se aprovada a matéria, a Paraíba perderá 68 municípios.

E, concluindo o balanço, George Coelho lembrou que a entidade também saiu em defesa da aprovação do Projeto de Lei 4.489/2019, que estabelece como "técnico e singular" os serviços de advogados e contadores, assegurando que a contratação de seus serviços possa ser realizada por inexigibilidade de licitação.

A matéria, segundo ele, já foi aprovada no Senado Federal e agora aguarda pela sanção presidencial para que se torne lei. "Conseguimos colocar essa matéria como pauta prioritária da agenda municipalista nacional. Mais uma luta que nasceu na nossa pequenina e aguerriada Paraíba. Essa é uma reivindicação dos prefeitos de todo o país", concluiu George Coelho.

## Do Sistema Socioeducativo

# TJPB assina acordo de aprendizagem profissional para internos

Antes do recesso, o presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos, assinou um Acordo de Cooperação Técnica, que tem por objetivo a implantação da aprendizagem profissional nas unidades de internação do Sistema Socioeducativo 'Edson Mota', de João Pessoa, e no Lar do Garoto 'Padre Otávio Santos', na cidade de Lagoa Seca. Também são signatários do acordo pioneiro no Estado a Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado da Paraíba (Fecomércio, Sesc e Senac), a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano, a Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente Alice de Almeida (Fundac), o Ministério Público do Tra-

balho, a Superintendência Regional do Trabalho da Paraíba, o Ministério Público Estadual e a Defensoria Pública do Estado.

Conforme o documento, serão executados cursos na modalidade presencial, do Programa de Aprendizagem Profissional Comercial em Serviços Administrativos do Senac. O projeto está previsto para ter início em março de 2020, com carga de 1.272 horas de aulas teóricas e práticas. Cerca de 60 internos, que cumprem medidas socioeducativas, serão beneficiados com a ressocialização através da aprendizagem profissional.

O desembargador-presidente, Márcio Murilo, ressaltou a iniciativa como importante, enfatizando

que é dever do Judiciário estadual propiciar os meios de recuperação de adolescentes em conflito com a lei, em situação de risco e de hipossuficiência social. "Esse Termo de Cooperação, envolvendo várias instituições, levará credibilidade e esperança para esse público infantojuvenil. Parabenizo a juíza Antonieta Maroja que esteve à frente para que o Tribunal de Justiça participasse desse convênio. Estou muito feliz em poder contribuir para a ressocialização desses jovens", salientou, destacando o baixo índice de reincidência em outros estados, após a implantação de programas com esta finalidade.

A coordenadora da Seção de Assistência Psicos-

social da Vara da Infância e Juventude de Campina Grande, Mickaelli King, que representou o juiz Hugo Gomes Zaher, explicou que o projeto foi construído com a participação de vários órgãos parceiros do TJPB e que a pretensão é expandir para a cidade de Sousa. "Nessa primeira experiência, vamos avaliar quais são as perspectivas de inserção desses 60 internos já formados no mercado de trabalho. A princípio, serão apenas as unidades masculinas, mas, pretendemos expandir para as unidades femininas, aqui em João Pessoa", disse a coordenadora, informando que o projeto nasceu de um grupo de trabalho interinstitucional existente na área da Infân-

cia e Juventude de Campina Grande.

O presidente da Fecomércio, Marcione Medeiros, observou que a ressocialização, proposta pela iniciativa do acordo de cooperação, trata-se de um dos grandes objetivos da Justiça. Para ele, além de punir, quando necessário, o Judiciário também se preocupa em ressocializar os adolescentes em conflito com a lei. "Fico muito feliz, porque o Senac é uma instituição preparada para dar uma formação profissional, tanto à sociedade no nosso Estado, como, principalmente a esses, que depois de cumprir com a sua responsabilidade com a Justiça, têm que ser integrados novamente no mercado de trabalho. Essa

é a nossa grande preocupação", realçou.

Para o procurador-geral de Justiça, Francisco Seráfico da Nóbrega Filho, o grande objetivo do Termo de Cooperação é integrar todas as instituições, que lidam com a temática da ressocialização de jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, buscando uma atuação conjunta no sentido de oferecer cursos profissionalizantes, de modo que eles possam retornar ao convívio social, efetivamente, com um futuro garantido. "O Ministério Público, através do Centro Operacional de Apoio à Infância, almeja, justamente, fortalecer essa política institucional voltada à proteção dos direitos da criança e do adolescente", concluiu.

# Indulto de Natal beneficia agentes de segurança pública

Serão liberados este ano policiais condenados por crimes culposos, pessoas com doenças graves e militares das Forças Armadas

**Kelly Oliveira**  
Da Agência Brasil

O Diário Oficial de ontem trouxe o Decreto nº 10.189 que concede indulto natalino. Entre os beneficiados estão agentes de segurança pública condenados por crimes culposos (sem intenção), pessoas com doença grave e militares das Forças Armadas. O indulto foi assinado anteontem (23) pelo presidente Jair Bolsonaro. É a primeira vez que um indulto é concedido a uma categoria profissional específica. Em entrevistas recentes, Bolsonaro já havia dito que estenderia a extinção da pena a policiais condenados por excessos em operações.

**Doenças graves**

Pelo decreto, é concedido indulto a pessoas que tenham sido acometidas por paraple-

gia, tetraplegia ou cegueira, adquirida posteriormente à prática do delito ou dele conseqüente.

O decreto também concede perdão de pena para quem tenha doença grave permanente, que, simultaneamente, imponha severa limitação de atividade e exija cuidados contínuos que não possam ser prestados no estabelecimento penal.

As pessoas com doença grave, como neoplasia maligna (câncer) ou síndrome da deficiência imunológica adquirida (Aids), em estágio terminal também podem receber o indulto.

Nesses casos de doenças, será preciso comprovação por laudo médico oficial, ou, na sua falta, por médico designado pelo juízo da execução.

**Policiais**

No segundo artigo, o de-

creto concede indulto natalino para agentes públicos que compõem o sistema nacional de segurança pública. O perdão da pena é válido para crimes de excesso culposos (quando o agente vai além dos limites permitidos). E será válido ainda para crimes culposos e quando houver o cumprimento de um sexto da pena.

O decreto diz que essa medida se aplica “aos agentes públicos que compõem o sistema nacional de segurança pública que tenham sido condenados por ato cometido, mesmo que fora do serviço, em face de risco decorrente da sua condição funcional ou em razão do seu dever de agir”.

**Forças Armadas**

Militares das Forças Armadas, em operações de

Garantia da Lei e da Ordem, condenados por crimes de excesso culposos também receberam o indulto.

**Condições**

O indulto natalino não abrange crimes hediondos, nem será dado a pessoas que tenham sofrido sanção, devido a infração disciplinar de natureza grave, nos 12 meses anteriores à data de publicação do decreto.

Também não é válido para aqueles que tenham sido incluídos no regime disciplinar diferenciado em qualquer momento do cumprimento da pena; tenham sido incluídas no Sistema Penitenciário Federal em qualquer momento do cumprimento da pena, exceto na hipótese em que o recolhimento se justifique por interesse do próprio preso; ou tenham descumprido as

condições estabelecidas para a prisão albergue domiciliar, com ou sem monitoração eletrônica, ou para o livramento condicional.

O decreto estabelece ainda que o indulto natalino é cabível ainda que a sentença tenha transitado em julgado para a acusação, sem prejuízo do julgamento de recurso da defesa por instância superior; haja recurso da acusação de qualquer natureza após o julgamento em segunda instância; a pessoa condenada esteja em livramento condicional; a pessoa condenada seja ré em outro processo criminal; e não tenha sido expedida a guia de recolhimento.

De acordo com o decreto, a autoridade que detiver a custódia dos presos ou os órgãos da execução penal encaminharão à Defensoria Pública, ao Ministério Público, ao

Conselho Penitenciário e ao juízo da execução, preferencialmente por meio digital, a lista daqueles que satisfaçam os requisitos necessários para a concessão do indulto natalino previsto neste decreto.

O procedimento para receber o indulto é iniciado pela parte interessada ou pelo seu representante, pelo seu cônjuge ou companheiro, pelos ascendentes (avós, pais) ou pelos descendentes (filhos e netos); pela defesa do condenado; pela Defensoria Pública; pelo Ministério Público; ou de ofício, quando os órgãos da execução penal, intimados para manifestação em prazo inferior a dez dias, se mantiverem inertes.

O juízo competente preferirá decisão para conceder, ou não, o indulto natalino, ouvidos o Ministério Público e a defesa do beneficiário.

**Para o réveillon**

## Mais de 80 mil turistas chegarão ao Rio de navio

**Alana Gandra**  
Da Agência Brasil

Mais de 80 mil turistas, viajando em 14 navios, desembarcarão no Pier Mauá nesta semana do Natal para presenciar a festa de réveillon no Rio de Janeiro. Somente no dia 31, são esperados 20 mil turistas. Mais uma vez, haverá uma queima de fogos na virada do ano, em Copacabana, Zona Sul carioca. A informação foi dada à Agência Brasil pelo gerente de Operações do Pier Mauá, Alexandre Gomes.

Na temporada de cruzeiros iniciada em outubro e que terminará em abril de 2020, estão programadas 112 atracações de 37 navios diferentes, “porque vários voltam ao Rio de Janeiro com maior frequência”, explicou. A temporada 2019/2020 começou no dia 20 de outubro com a chegada do World Explorer, primeiro navio de cruzeiros construído em Portugal.

Gomes disse que essa é uma temporada de crescimento porque “os armadores de viagens internacionais voltam a olhar a costa brasileira como opção de destino. Então, a gente vê um aumento bem significativo” no total de turistas chegando à cidade.

Os navios viajando pelo mundo e que passam pelo Brasil foram ampliados de 27 na temporada 2018/2019 para 37 no biênio 2019/2020, sendo 27 navios estrangeiros e dez nacionais.

Oito deles estão vindo ao Rio de Janeiro pela primeira vez. A estimativa é de aumento de 15% na movimentação de passageiros, o que deverá somar 425 mil turistas. “Isso é um marco bem importante para a gente”, afirmou.

**Movimentação**

O gerente de Operações do Pier Mauá disse que a elevação do número de turistas é importante porque injeta R\$

500 milhões na economia do Rio só nesses seis meses de temporada.

“É um número muito expressivo para uma cidade e um Estado que estão precisando tanto dessa injeção de ânimo. O turista volta a frequentar o Rio vindo pelo mar”. Na última temporada (2018/2019), o pier registrou 100 atracações, com a média de 380 mil turistas entre passageiros e tripulantes.

Segundo o setor de Operações do Pier, a temporada 2018/2019 já mostrou aumento de passageiros de 15%. Para a temporada 2020/2021, que começará em outubro do próximo ano, a expectativa é que o total de cruzeiristas cresça em torno de 10% a 15% na comparação com a temporada atual.

Embora a planilha das escalas ainda não esteja disponível, Gomes disse que a estimativa é que o crescimento prossiga para alcançar patamares dos



Foto: Gabriel Monteiro/Secom

A melhor temporada de cruzeiros para o pier foi a de 2010/2011, com 247 atracações, movimentando quase 800 mil turistas

melhores momentos da indústria de cruzeiros no Brasil.

Até 2024, essa indústria lançará 100 novos navios ao mar. “Significa que haverá navios para atender a procura que a gente tem. As empresas de navegação, olhando de volta para a costa brasileira, isso

é muito importante”, afirmou.

A melhor temporada de cruzeiros para o pier foi a de 2010/2011, com 247 atracações, movimentando quase 800 mil turistas, que injetaram na economia cerca de R\$ 1 bilhão. “Aos poucos, estamos retomando, degrau em degrau,

essa movimentação. Estamos trabalhando para isso”, acentuou.

**Segurança**

Em reunião nos últimos dias, o gerente de Operações do Pier Mauá ouviu de armadores elogios sobre a escala no Rio de Janeiro.

## Diário Oficial traz nome de nova presidente do FNDE

O Governo Federal mudou o comando do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Em edição extra do Diário Oficial da União da segunda-feira (23) foi publicada a nomeação de Karine Silva dos Santos para a presidência da autarquia. Ela substituirá Rodrigo Sérgio Dias.

Segundo o MEC, a escolha da nova presidente da autarquia se deu por seu perfil técnico. “A servidora pública concursada do próprio FNDE já atuou em diversos cargos de chefia importantes

no órgão, desde 2009, como, por exemplo, na coordenação do Programa Nacional de Alimentação Escolar. Nos últimos seis meses, estava à frente da Diretoria de Ações Educacionais (Dirae)”, informou a pasta.

Também foram exonerados o chefe de gabinete do FNDE, Guilherme Arthur Botelho Victorio, e o diretor financeiro, Gilvan Silva Batista.

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) é responsável pela maioria das ações e programas da Educação Básica do país, além de atuar também na Educação Profissional,

Tecnológica e na Educação Superior.

As competências vão desde projetos de melhoria da infraestrutura das escolas à execução de políticas públicas. Entre os principais programas estão: Alimentação Escolar (PNAE), Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância), Caminho da Escola, Dinheiro Direto na Escola (PDDE), Programa Nacional do Livro e Material Didático (PNLD), Programa Banda Larga nas Escolas e Plano de Ações Articuladas (PAR).

## Deslizamento deixa sete mortos no Recife

**Kelly Oliveira**  
Da Agência Brasil

Um deslizamento de barreira na Zona Norte de Recife deixou sete mortos e três pessoas feridas. Segundo o Corpo de Bombeiros, o acidente ocorreu por volta das 2h55 de ontem (24), na Rua Bela Vista, no Córrego do Morcego, no bairro de Dois Unidos.

“Foram enviadas ao local seis viaturas, sendo duas de busca e salvamento, uma de busca com os cachorros, uma de comando operacional e duas de resgate”  
O Corpo de Bombe-

ros informou que ainda continuam as buscas por mais duas vítimas. “O Corpo de Bombeiros não pode determinar as causas do acidente”, disse.

Segundo o Corpo de Bombeiros, o acidente ocorreu por volta das 2h55 de ontem (24), na Rua Bela Vista, no Córrego do Morcego, no bairro de Dois Unidos

## Bolsonaro recebe alta após tombo em Brasília

**Agência Brasil**

O presidente Jair Bolsonaro deixou na manhã de ontem o Hospital das Forças Armadas, em Brasília, onde passou a noite em observação após sofrer uma queda na noite de ontem no Palácio da Alvorada.

De acordo com nota emitida pelo Planalto, ele foi atendido pela equipe médica da Presidência e levado ao Hospital das Forças Armadas.

Submetido a tomografia computadorizada do crânio, não foram detectadas alterações.

# Candidato de Evo Morales lidera pesquisas na Bolívia

Líder comunitário Andrónico Rodríguez é o mais bem posicionado na consulta e obteria, hoje, 23% dos votos

Sylvia Colombo  
Folhapress

O ex-presidente boliviano Evo Morales, que está refugiado na Argentina, convocou seus apoiadores nos dois países para um ato na fronteira no próximo domingo (29). A ideia é reunir uma assembleia para escolher o candidato do Movimento ao Socialismo (MAS), partido de Evo, nas eleições bolivianas anunciadas para o primeiro semestre de 2020.

O encontro deve ocorrer na cidade de San Ramon de la Nueva Oran, no extremo norte da província de Salta, a cerca de 50 quilômetros da fronteira com a Bolívia. A assessoria de Evo diz, porém, que se houver problemas logísticos para armar um palco ali, o ato seria transferido para Buenos Aires, onde o ex-presidente está vivendo, no bairro de Colegiales.

Evo não expressou preferência entre os principais pré-candidatos de seu partido, que incluem os ex-chanceleres Diego Pary e David Choquehuanca, o ex-minis-



Fotos: Folhapress

Evo Morales, presidente boliviano derrubado por um golpe militar, está refugiado na Argentina, onde comanda apoiadores

tro de Economia Luis Arce e o líder comunitário Andrónico Rodríguez. Uma pesquisa divulgada na segunda-feira (23) pelo jornal Pagina Siete coloca Rodríguez como mais bem posicionado entre os líderes do MAS. Ele obteria, hoje, 23% dos votos, contra 21% de

Carlos Mesa, que foi candidato na eleição de 20 de outubro, e 13% do líder cívico Luís Fernando Camacho.

A mesma pesquisa aponta que 14% não votariam em nenhuma das opções. A mesma sondagem dá uma aprovação à presidente interina

Jeanine Áñez de 41%, porém, 67% dizem que não gostariam que ela fosse candidata. Evo afirmou que obteve o consentimento do governo argentino para realizar o ato após reunião na semana passada com o presidente do país, Alberto Fernández.

“Sem premeditação”

## Tribunal saudita sentença cinco à morte por jornalista assassinado

Folhapress

A Arábia Saudita sentenciou cinco pessoas à morte e outras três à prisão pelo assassinato do jornalista Jamal Khashoggi, que ocorreu dentro de um consulado saudita em Istambul, na Turquia, em 2018. Ao todo, havia 11 indiciados. Três deles foram inocentados no julgamento, segundo o procurador saudita Shalaan al-Shalaan. “A investigação mostrou que o assassinato não foi premeditado. A decisão foi tomada por um impulso no momento”, disse.

Segundo o procurador, o grupo de agentes que entrou no consulado naquele episódio percebeu que não seria possível levar Khashoggi para outro local para continuar o que chamou de “negociações”, então decidiu que seria melhor matá-lo ali mesmo. Essa posição contraria as investigações feitas pela ONU e pela CIA (a agência norte-americana de inteligência), segundo as quais houve premeditação no assas-

sinato. O saudita Khashoggi morava nos Estados Unidos, era colunista do Washington Post e crítico do príncipe herdeiro saudita Mohammed bin Salman, conhecido pela sigla MBS. O jornalista foi visto pela última vez em 2 de outubro de 2018, no consulado da Arábia Saudita em Istambul, onde foi buscar papéis para se casar. Ele teria recebido uma injeção letal antes de ter o corpo esquartejado e seus restos mortais – nunca encontrados – retirados do local dentro de sacos de lixo.

Dias depois, a CIA afirmou ter obtido um áudio no qual seria possível ouvir o jornalista de 59 anos sendo torturado. Segundo o órgão, o crime foi ordenado pelo príncipe MBS para calar o jornalista. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, contudo, recusou-se a acompanhar a opinião da CIA, sustentando que não havia evidências sólidas sobre o envolvimento do príncipe herdeiro.

Em junho, a relatora especial da ONU para exe-



Donald Trump tem sido condescendente com a Arábia Saudita no caso do crime

cuções extrajudiciais, Agnès Callamard, também afirmou haver “evidências suficientes a respeito da responsabilidade do príncipe herdeiro”. Em fevereiro, uma investigação das Nações Unidas já apontara indícios de que o jornalista foi morto de modo premeditado e brutal.

A morte de Khashoggi gerou uma onda de críticas internacionais contra a Arábia Saudita. Representantes de vários governos ocidentais disseram acreditar

que MBS tivesse ordenado a morte – oficiais sauditas afirmam que ele não teve participação no caso. Em setembro, porém, Mohammed bin Salman assumiu alguma responsabilidade pela morte, afirmando que ela ocorreu “sob sua guarda”.

O governo Trump, que segundo críticos tem sido condescendente com a Arábia Saudita no caso, afirmou que o veredicto é um passo importante na responsabilização dos culpados.

## Ram Dass, o “guru de Harvard” no estudo do LSD, morre aos 88

Folhapress

Conhecido por ser um dos primeiros pesquisadores a defender o consumo de LSD e se tornar um ícone espiritual que inspirou George Harrison, o professor e guru norte-americano Ram Dass morreu aos 88 anos. De acordo com o New York Times, ele foi encontrado em sua casa no Havaí no

domingo (22). A causa para a morte não foi confirmada.

Ram Dass era psicólogo e atuou como professor na renomada Universidade de Harvard nos anos de 1970. Foi na instituição que ele se conectou a Timothy Leary e mergulhou no estudo das drogas psicodélicas. No final da década, ele se aventurou na Índia e estudou com o guru

hindu Neem Karoli Baba, que daria a Alpert seu novo nome, Ram Dass, que significa “Servo de Deus” em hindu.

Quando retornou aos Estados Unidos, Ram se tornou guru, dando palestras por todo o país e, principalmente, lançando o popular livro ‘Be Here Now’ em 1971, que venderia mais de dois milhões de cópias. A primeira parte do livro conta

sobre a transformação em Ram Dass, que inspirou George Harrison na música intitulada ‘Be Here Now’, em 1973, do álbum ‘Living in the Material World’.

Em 1997, Dass sofreu um derrame hemorrágico que o deixou parcialmente paralisado e incapaz de falar. Com o passar do tempo, ele recuperou a fala e voltou a dar aulas pela internet.

## Nelson Barros

nelsonbarros@gmail.com

### A História de Zé Trovão e Maria Machado

Um Conto de Natal Lá de Onde Não Cai a Neve

Foto: Reprodução

A quentura era tanta, que ele se levantou meio zozzo, a vista fazendo umas ondas, uma espécie de transe. Botou o pó do café na caneca com água quente e, enquanto esperava baixar, procurou o que comer. No saco ainda tinha umas duas bolachas de sete capas e o farelo. Comeu só uma. Tomou o café e foi pro matto. Mato mesmo era só jeito de dizer. Tava tudo seco. Era só pedra, areia e galho esturricado. Fez o mesmo caminho de sempre, sempre achando que hoje podia ser diferente, mas até então nada tinha sido.



No pé da serra, mais pedras. Lagartixas cinzentas saindo das fendas. Uma aranha enorme, pelos cinzentos, saída da loca, nem se mexia. Nada se mexia. Nem bicho, nem gente, nem pedra. Nem tinha cor. Era tudo cinza. Bicho, gente e pedra. O calor dos infernos dava um sono, parecia uma preguiça, mas não era. Era lerdeza, o corpo a poupar energia.

Foi nessa modorra que ele viu, ou pensa viu, ela chegando. Chegando não sei de onde. Dava medo e curiosidade, mas ele não sabia se tava vendo ou imaginando, aquela mulher de uns dois metros e meio de altura, toda de vermelho, o corpo volumoso, bunda, coxas, peitos, o cabelo cor de fogo.

Numa das mãos um machado, na outra um chicote. Ele encostado nas pedras, ela parada na frente dele, as pernas abertas. Dali de onde ele estava é que ela parecia grande mesmo. Ela levantou os braços pra cima, machado e chicote, deu um grito tão fino, que mesmo naquele calor ele sentiu o arrepio. Ela gritou e chicoteou as pedras com tanta força, que o chão tremeu. Só a aranha não se buliu. Pequenas fendas começaram a se formar no chão.

Essas fendas ficavam maiores a cada grito, a cada chicotada. A água foi saindo fraquinha. Por causa do calor, evaporava ligeiro. Mas a gritaria não parava. Nem as chicotadas. Logo pequenos veios corriam pelas pedras, a água foi ficando friinha, caudalosa, molhando pedra, molhando terra e graveto. As lagartixas ficaram verdes e a terra ficou cheirosa. Molhado, Zé acordou e quis gritar também. Abriu a boca e dali saiu um trovão tão forte, que a terra tremeu de novo, e então foi o céu que ficou cinza. Maria Machado riu mais ainda e começou a chover.

Quando a água bateu nos seus cabelos, eles ficaram pretos e a pele dela foi ficando morena, morena claro, da cor do pote de barro, onde Zé armazenava a pouca água. Maria Machado e Zé se jogaram, um em cima do outro, roupa não tinha mais. Era corpo e água se misturando. Só a aranha não se mexia. Os pelos, agora marrons, e os oito olhos indiferentes ao amor de carne e miragem, daquele casal improvável e alucinante.

Não deu dois dias, Tava tudo verde e vivo naquele sertão. Na parede rugosa da casa de taipa, o chicote pendurado no armador da rede, o machado encostado num canto, as lagartixas passeando pelos caibros do telhado. Zé e Maria preparando cuscuz e uma galinha recém depenada pronta pra ir ao fogo. Maria já tava buchuda e o menino, um desses milagres do sertão, ia nascer dali a dois dias.

Zé Trovão e Maria Machado se deram as mãos e subiram a serra. Queriam ter o menino olhando pro céu. Uma estrela passou raspando pelos dois. A aranha entrou na loca, dever cumprido. Assim um menino, filho de Zé e Maria, nasceu no meio do matto.

Era Natal nas brenhas.

O menino, diz-se, aprendeu a fazer pão e fazia muito bom uso da palavra.

(Eu ouvi esses dois nomes há uns três anos, numa conversa de calçada, em Milagres, no Ceará. Anotei e pensei: um dia vou contar a história de Zé Trovão e Maria Machado. Hoje, véspera de Natal, lembrei deles. E foi assim que se passou)

# Réveillon sem fogos prenuncia 2020 sombrio para Hong Kong

Escritório de Turismo da região chinesa alega "segurança pública" como motivo do cancelamento da festa

Igor Gielow  
Folhapress

Quando o relógio bater meia-noite no próximo dia 31 de dezembro, os céus de Hong Kong não estarão coalhados de fogos de artifício pela primeira vez em dez anos. "Segurança pública", alegou como motivo do cancelamento da festa o Escritório de Turismo da região chinesa.

Segurança, de fato, mas pelo temor das autoridades de que o evento disparasse algum grande protesto na cidade-estado reabsorvida por Pequim em 1997, após 155 anos de domínio britânico. Grupos de jovens ativistas que organizam protestos prometem se mobilizar, segundo mensagens em grupos na internet. Eles não querem deixar arrefecer o ímpeto dos atos que chacoalham Hong Kong há seis meses.

A escuridão relativa nos céus no Réveillon prenuncia mais um ano sombrio na região. O território com 7,4 milhões de habitantes é o maior desafio do colosso comunista continental que a controla. Os maiores atos desde a volta da gestão chinesa

à cidade foram disparados por uma tentativa de aprovação de lei, pelo Executivo local, facilitando a extradição de cidadãos honcongueses para o sistema judicial continental chinês.

Pequim mantém Hong Kong como uma ilha capitalista e liberal, parte do arranjo de sua devolução, no chamado "um país, dois sistemas" que poderá ser revisto legalmente a partir de 2047. Só que a proposta de lei de extradição, assim como uma iniciativa semelhante em 2003, foi vista como uma forma de começar a burlar a liberdade local. Naquele ano, multidões obrigaram a mudança legal, mas o governo conseguiu dividir a oposição, que acabou se desorganizando.

Neste ano, milhões foram às ruas, e os protestos deixaram cerca de seis mil presos e ao menos duas pessoas foram mortas de maneira indireta. A lei foi jogada fora, mas, diferentemente de 2003 e de outros episódios em 2009 e 2014, os manifestantes permanecem com sua agenda, que inclui o ponto mais nevrálgico para Pequim: eleições universais em todos os níveis.

## + Novos protestos estão sendo planejados

O Partido Comunista já disse que isso não acontecerá, e na semana passada o seu líder, Xi Jinping, reafirmou o apoio a Carrie Lam, a controversa executiva-chefe de Hong Kong. Na eleição para usualmente inofensivos conselhos locais, no fim de novembro, a oposição abocanhou uma vitória esmagadora em 17 de 18 deles.

A próxima batalha, que deverá manter acesos os protestos, está marcada para setembro. Será a eleição para o Conselho Legislativo, que tem poderes relativos para moderar o Executivo. Hoje, 35 de seus 70 membros são eleitos diretamente, e é esperado que a oposição tenha uma porcentagem de votos semelhante à da votação local – 60% ante 40% dos pró-Pequim. A questão é que os assentos restantes são eleitos por entidades que representam setores profissionais, uma herança britânica que serve aos comunistas para manter um controle tácito do voto.

Para o deputado Eddie Chu,

um dos mais vocais oponentistas no Conselho, haverá pressão para que isso mude legalmente antes do pleito de setembro. "Por isso seguiremos nas ruas", diz.

Já a eleição para o Conselho Executivo, que só ocorre em 2022, é bem mais difícil de manejar. São 1.200 delegados que votam, numa composição complexa que favorece uma sutil pressão chinesa. "A mudança tem de vir, nem que seja aos poucos", diz Pak Fu-yi, ativista baseado em Kowloon, porção continental do território.

A confusão dos protestos já projetou um PIB negativo de 1,3% neste ano para Hong Kong, e o turismo despencou – em novembro, foi um tombo de 56% no número de turistas, em comparação com o mesmo mês do ano passado. Após a vitória da oposição no pleito para os conselhos locais, os atos voltaram a se concentrar nos fins de semana, mas a dinâmica tende a acompanhar os movimentos até aqui inflexíveis de Lam e de Pequim.

Para Xi, o problema é enorme. Fazer concessões à oposição pode levar a movimentos semelhantes em outras regiões, já que o país é uma colcha de retalhos demográfica dominada pela etnia Han (90%).

Por outro lado, a China precisa de Hong Kong e sua altamente desregulada economia para fazer operações externas com facilidade. Cerca de 65% de todo fluxo de investimentos externos que entra e sai da segunda maior economia do mundo passa por ali, uma realidade que não muda do dia para a noite. Com tudo isso, o impasse de solução imprevisível tenderá a permanecer como uma das grandes manchetes de 2020.

Eleição para o Conselho Executivo só ocorre em 2022, quando 1,2 mil delegados votam sob pressão chinesa

Novo item de série:  
massagem relaxante pra você.



As poltronas com Sistema de Massageamento\* já estão disponíveis. Tudo isso para aumentar o seu prazer de viajar na novo Galaxy, o Double Decker da Guanabara.



**G** GUANABARA